



Faculdade de Odontologia de Piracicaba
UNICAMP

Andréa de Moura Paszko
Camila Martins Spósito
Fabiola Caroline S. D. Aguiar
Paula Assad Bozza
Silvia Ghiraldi Luvisotto

Trabalho apresentado à disciplina de
Educação para Saúde, da Faculdade
de Odontologia de Piracicaba/UNICAMP,
para obtenção do título de Dentista.

TCC 120

PIRACICABA - 2002

**FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA
UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE CAMPINAS**

Trabalho de conclusão de curso

**TRABALHO DE CAMPO
EEPG PROFA. JAÇANÃ A. PEREIRA GUERRINI
GRUPO DOUTORES DO SORRISO**

Camila Martins Spósito

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA
BIBLIOTECA**

EEPG PROFA. JAÇANÃ A. PEREIRA GUERRINI

Rua Dr. Paulo Pinto, 2769 Vila Independência

DIRETORA: Tereza Cristina Vanderlei Rosés

COORDENADOR PEDAGÓGICO: Nazareno Travaglini Jr.

CONTATO: Nazareno Travaglini Jr.



DOUTORES DO SORRISO



Andréa de Moura Paszko 991405

Camila Martins Spósito 992685

Fabiola Caroline S. D. de Aguiar 991741

Paula Assad Bozza 993133

Silvia Ghiraldi Luvisotto 993258

CLASSES TRABALHADAS:

- | | |
|--|---------------------|
| 1. Classe: 1ª série B
Professora: Waldizete M. Capranico | No. de crianças: 28 |
| 2. Classe: 2ª série A
Professora: Regina Antônia Coqueiro Faris | No. de crianças: 30 |
| 3. Classe: 3ª série A
Professora: Andréia Carla C. Costa | No. de crianças: 21 |
| 4. Classe: 4ª série A
Professor: Roberto Dumas da Silva | No. de crianças: 35 |

INTRODUÇÃO:

Estamos assistindo, nos últimos anos, à ocorrência de expressivos ganhos nos níveis de Saúde Bucal das pessoas na maioria dos países industrializados como confirmam numerosos estudos epidemiológicos disponíveis. O marcante declínio na prevalência e na severidade das doenças cárie e periodontal é responsável, em grande parte, por essa situação observada nas referidas populações.

As ações de saúde, tanto educativas quanto curativas, visam propiciar aos grupos humanos o mais alto grau de saúde, bem como permitir uma melhor qualidade de vida.

A educação é um instrumento de transformação social, não só a educação formal, mas toda a ação educativa que propicie a reformulação de hábitos, aceitação de novos valores e que estimule a criatividade (REZENDE 1986).

O processo educativo é usado visando mudanças de comportamento necessárias à manutenção, aquisição e promoção da saúde. As mudanças só são possíveis quando são criadas ou mudadas percepções utilizando formas motivadoras e ações que levem a elas.

A cárie dentária apesar de significantes declínios em algumas populações, continua sendo um importante problema de saúde pública. É a doença mais prevalente que atinge o ser humano principalmente na primeira infância. É conceituada como uma doença contagiosa de origem bacteriana e transmissível entre humanos

A doença cárie decorre da interação de uma série de fatores que podem ser representados por uma dieta rica em carboidratos fermentáveis, existência de fatores secundários (saliva, flúor e higiene bucal) e terciários (sexo, indivíduo, raça e nível sócio-econômico), sendo estes últimos modeladores e influenciadores dos fatores primários, respectivamente.

A cariogenicidade dos alimentos é somente um dos vários componentes que poderão determinar a atividade de cárie do ser humano.

Os carboidratos são importantes componentes da dieta humana. Dentre eles, a sacarose vem sendo indicada como a mais cariogênica.

O potencial cariogênico dos alimentos está diretamente relacionado ao conteúdo de açúcares contido nele, que servirão de substrato para os microrganismos da placa, sendo metabolizados e induzindo a uma queda do pH, devido à formação de ácidos ou ainda podem ser armazenados como

polissacarídeos intracelulares. A sacarose tem como um de seus produtos o mutano que é insolúvel e aumenta a viscosidade da placa, facilitando a aderência de microrganismos, principalmente em superfícies lisas e livres.

Apesar da complexidade etiológica da doença cárie, o aconselhamento dietético é uma importante arma para redução do seu risco, tanto como medida individual como coletiva. Em muitos indivíduos, a simples mudança de hábitos alimentares constitui uma medida preventiva eficaz.

É amplamente reconhecido o efeito inverso entre a prevalência de cárie e o flúor em suas variadas formas de utilização.

Para selecionar medidas eficazes de controle, faz-se necessário a viabilidade econômica e a possibilidade de implementação de acordo com a prevalência da doença na população.

Há estudos que mostram a redução marcante da prevalência e progressão da doença em países que implementaram o uso regular de flúor.

Os dentistas são responsáveis pela informação sobre a etiologia da doença, a importância do controle de placa, consumo de uma dieta balanceada, uso de dentifício fluoretado e controle profissional regular do indivíduo ou grupo, possibilitando, assim, a aquisição de conhecimento através do qual possa ter certo grau de controle sobre sua própria saúde bucal.

A escovação é um procedimento simples e de fácil execução, porém a remoção de placa só é efetiva quando há instrução prática e informação teórica. É importante demonstrar os locais de maior prevalência de acúmulo de placa através do uso de um corante. Para a criança, deve ser instituída a técnica do vai-e-vem, que deve ser aprimorada com o passar dos anos.

A manutenção de higiene bucal adequada através de técnica correta associada ao uso de fio dental e outros meios auxiliares tem efeito preventivo na ocorrência da cárie dentária.

A fluoretação da água é um bom método de prevenção da cárie, além do seu baixo custo per capita. Esta fluoretação depende apenas da ação municipal e não exige nenhum esforço ou cooperação dos indivíduos beneficiados.

A máxima inibição da cárie exige que o flúor esteja presente de forma contínua na cavidade oral.

O mecanismo de ação do flúor tópico é diferente da ação do mesmo na água de abastecimento, sendo que através desta última o flúor é

incorporado ao esmalte durante a sua formação e na primeira, ele age apenas na porção mais superficial do esmalte.

O dentifício fluoretado é um método simples, econômico, racional, é uma fluoroterapia realizada pelo indivíduo e que está associada a uma melhor remoção de placa

Tendo em mente todos esses conceitos, o Grupo Doutores do Sorriso desenvolveu um plano educacional em saúde bucal com o objetivo de ensinar crianças sobre temas odontológicos necessários ao bem-estar dos mesmos. O programa é constituído por explicações simples e eficientes que prendem a atenção das crianças e as motiva a buscar informações necessárias à sua saúde.

Para que se estabeleçam novos hábitos de higiene bucal é fundamental que o indivíduo seja educado para a saúde. A educação para a saúde bucal deve fazer parte da educação para a saúde geral. Somente através da educação para a saúde teremos um paciente bem motivado, bem informado e bem treinado. É através dela que o profissional pode despertar no paciente o interesse de promover e manter a saúde. Portanto, educar para a saúde é o meio mais importante de controle das doenças bucais.

Cronograma da Escola:

(referente aos dias em que foram realizadas as visitas à mesma)

Dia 16/9/2002 – prova de Ciências na 1ª série

Aulas normais nas demais salas

Dia 23/9/2002 – prova de matemática na 4ª série

Aulas normais nas demais salas

Dia 30/9/2002 – atividades normais em todas as salas

Dia 7/10/2002 – não fomos à escola devido à semana da Jornada Odontológica de Piracicaba realizada em nossa faculdade.

Dia 14/10/2002 – aulas suspensas devido às comemorações do Dia do Professor.

Dia 21/10/2002 – atividades normais em todas as salas

PLANEJAMENTO:

Depois de contato via carta e telefone com o coordenador pedagógico da escola bem como explicação ao mesmo sobre o programa a ser realizado pelo grupo, foram escolhidas quatro salas da escola sendo uma de 1ª, uma de 2ª, uma de 3ª e uma de 4ª série .

Os professores foram avisados que as atividades durariam por volta de 45 minutos durante quatro segundas-feiras e após a conclusão de tudo deveriam realizar uma atividade que avaliasse o conhecimento adquirido pelos alunos.

Nosso grupo trabalhou dividido em duas turmas, sendo que cada metade ficava com duas salas. Com isso trabalharíamos em todas as salas antes do intervalo, período em que as crianças encontravam-se mais receptivas.

Elaboramos aulas teóricas didáticas, objetivas, curtas e elucidativas de acordo com a capacidade de entendimento das crianças, sem menosprezá-las e desenvolvemos brincadeiras e exercícios práticos para que elas treinassem e guardassem a informação. Todo início de aula, a teoria anterior era retomada para reforçar e enfatizar a importância da saúde bucal para as crianças.

O objetivo principal das ida à escola foi de despertar nas crianças a necessidade de se ter uma adequada higiene bucal através da educação para a saúde e mantê-las motivadas a buscar informações sobre todos fatores que envolvem o tema saúde bucal.

Cronograma das atividades:

Dia	Classe	Assunto	Atividade Proposta	Atividade Complementar	Atividade Lúdica
16/09/2002	1ª série B 2ª série A 3ª série A 4ª série A	O dentista na comunidade	Explicação sobre as atividades do dentista, sua paramentação, etc.	Desenho do dentista.	Gincana da Paramentação.
23/09/2002	1ª série B 2ª série A 3ª série A 4ª série A	Anatomia bucal	Explicação sobre as estruturas da boca, os grupos de dentes, etc.	Desenho da boca e seus anexos.	Montagem dos elementos constituintes da boca.
30/10/2002	1ª série B 2ª série A 3ª série A 4ª série A	A cárie	Explicação sobre o processo, progresso e etiologia da cárie e os alimentos.	Desenho da bactéria. Colagem em sulfite de alimentos "amigos" e "inimigos" dos dentes.	Gincana: Bactéria x dente na escolha dos alimentos.
14/10/2002	1ª série B 2ª série A 3ª série A 4ª série A	Escovação, fio dental e flúor	Explicação sobre a importância da escovação e uso do flúor e meios auxiliares de remoção da placa. Técnica de escovação.	Desenho para colorir dos "amigos" e "inimigos" dos dentes.	Gincana de caça ao flúor.

DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA SOCIAL
DS-851 – EDUCAÇÃO PARA À SAÚDE

ESTÁGIO DE CAMPO

Grupo nº. 07

Nome do grupo DOCTORES DO SORRISO

CONTROLE DE FREQUÊNCIA

NOME	RA	Assinatura
<i>Elvira G. Luvotto</i>	993255	Coordenador
<i>Paula Ciborra</i>	993133	Sub-coordenador <i>Paula Ciborra</i>
<i>Andrea de maura Paszko</i>	991405	<i>Paszko</i>
CAMILA MARTINS SPÓSITO	992685	<i>Camila Spósito</i>
<i>Fabiola Caroline S.D. de Aguiar</i>	991741	

Escola EEPS PROFA JAQUANA A. PEREIRA GUERRINI

Data 16/09/02

Jeneza Cristina V. Rosés
Carimbo e Assinatura do Diretor ou
Coordenador Pedagógico

Jeneza Cristina V. Rosés
DIRETOR DE ESCOLA
CG 5.579.517



UNICAMP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA



DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA SOCIAL
DS-851 - EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Escola: EEPS PROFA. JACANÃ A. PEREIRA GUERRINI

Data: 16/09/02

GRUPO Nº 07

Nome do Grupo DOCTORES DO SORRISO

1. Identificação da equipe

Melina G. Luviatto	RA 993253	Coordenador
Paula A. Bozza	RA 993133	Sub-coordenador
Andréia M. M. Parake	RA 991405	(plantão)
CAMILA MARTINS SPÓSITO	RA 992685	
Fabiola C.S.D. de Aquiar	RA 991741	
	RA	

2. Atividades Desenvolvidas

(Relatório Simplificado)

Foi perguntado se as crianças conheciam o dentista, se tinham medo e o porquê. Elas desenharam o que conheciam sobre o dentista e o desenho foi posteriormente comentado. Dentre várias atividades profissionais elas escolheram as ^{atividades} que o dentista faz e foi reforçada sua atuação. Foi mostrada a parâmetro de dentista, explicando as funções de cada item e então foi feita uma gincana onde duas duplas foram escolhidas e na dupla um vestia o outro; a dupla mais rápida venceu.

3. Aspectos Quantitativos (nº)

Foram visitadas 4 salas (1ªB, 2ªA, 3ªA e 4ªA). Ao todo 98 crianças assistiram a demonstração, sendo 21 da 1ªB, 27 da 2ªA, 21 da 3ªA e 29 da 4ªA. Do total, 5 não tinham nenhum conhecimento (5,1%), 62 algum (63,2%) e 31 grande conhecimento (31,7%).

3. BLOQUEIOS:

Todo a princípio já tinham ido ao dentista uma vez, e das mesmas denunciavam quem nunca foi quando pedida. Não confessavam ter medo do dentista, mas quando perguntado sobre o "motorzinho" elas estão afirmavam ter medo, como também da anestesia de arrancar o dente de alívate... Elas não queriam que olhassem as bocas delas quando falamos de dentistas, muita se preocuparam e taparam a boca, e perguntaram se íamos olhar, ^{elas} disseram ainda bem que escolhi antes de vir, ou não, por favor, que eu comi chocolate,")

4. SUGESTÕES:

A diretora da escola estava mal informada sobre o projeto, não sabia o que íamos fazer e se quer se íamos na Faculdade ou no Colégio Técnico. Deveria ser enfatizado o objetivo do programa com a diretora, para que ela desse mais valor, informando os professores e os alunos das atividades, para então, haver uma programação para a nossa chegada e melhor desempenho.

5. OPINIÃO FINAL DO GRUPO:

O primeiro dia foi de adaptação nossa e da escola e as atividades saíram um pouco bagunçadas, porém houve participação dos alunos apesar deles quererem continuar as tarefas que estavam fazendo antes da nossa chegada.

A maioria tinha algum conhecimento e já tinha realizado tratamentos odontológicos e já tinha sido orientada.

1ª FASE DO TRABALHO:

ROTEIRO DE ATIVIDADES (PROPOSTA)

Tema I: O que faz o Dentista ?

Objetivo : Levantar junto as crianças as informações que dispõe sobre a profissão de dentista.

Execução :

a) Pedir as crianças que façam um desenho que expresse o que imaginem que um dentista faz.

b) Analisar o desenho de cada criança anotando no verso do mesmo os seguintes conceitos: Nenhum conhecimento, algum conhecimento, grande conhecimento.

c) Quanto a sua visita ao dentista: foi ao dentista? Sim ou não, tem medo? Não tem medo?

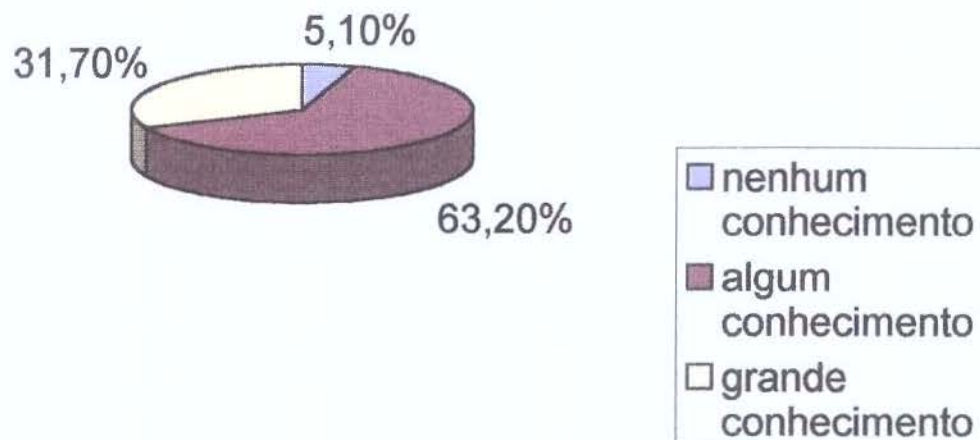
d) Avaliar os desenhos dessa atividade, fazer estatística dos mesmos colocando em forma de gráfico por setores (pizza) as respostas das crianças.

e) Após análise dos desenhos, selecionar comentando. Com as crianças o que foi desenvolvido, anotar na lousa o que foi dito, esclarecendo as dúvidas, explicando o que o dentista faz, quais os instrumentos que utiliza, a importância do seu trabalho; inserir o dentista no contexto social.

OBS: Levar a indumentária usada em clínica (óculos, bata, gorro, máscara, luvas), se paramentar explicando. Levar alguns instrumentos para facilitar a explicação.

Gráfico obtido:

**Avaliação dos desenhos -
conhecimento quanto à figura do
dentista (como se veste, o que faz,
etc)**



RESUMO DA AULA DADA:

FASE I - TEMA: O que faz o dentista?

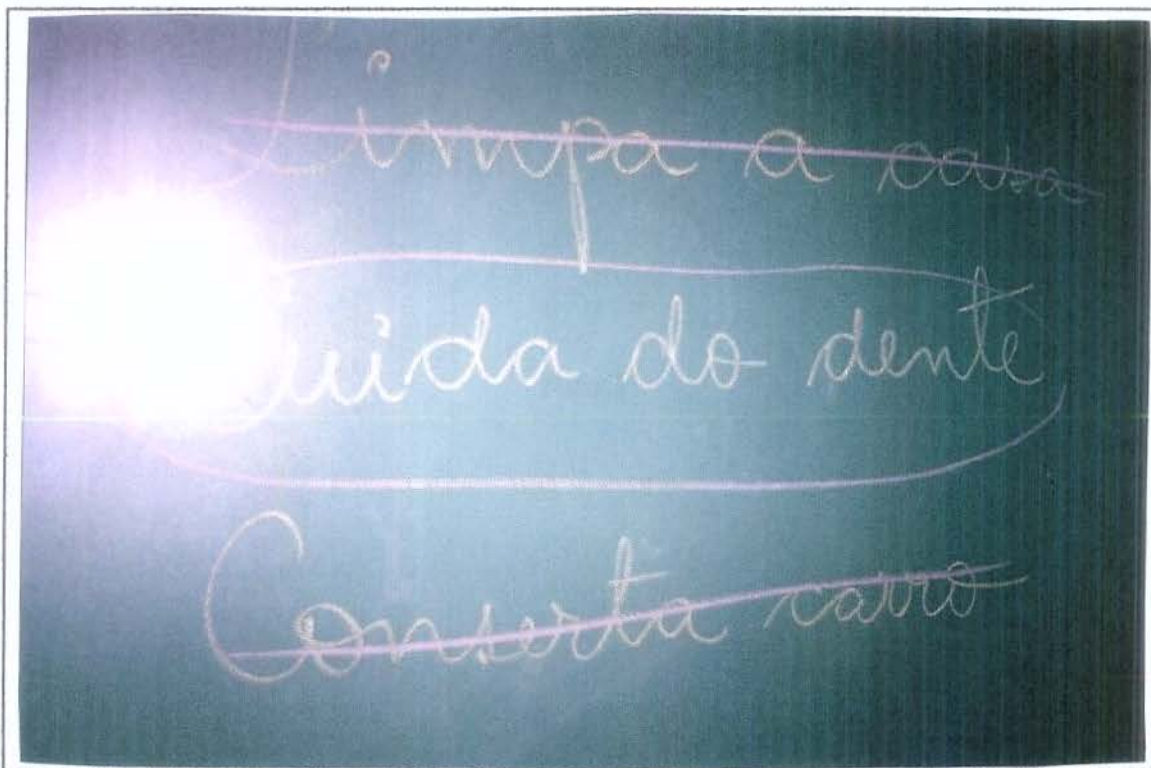
O **dentista** é um profissional da área de saúde que atua na parte preventiva e curativa dos problemas relacionados à boca. Ele pode atender pessoas de todas as idades ou especializar-se no atendimento a crianças. As crianças costumam amedrontar-se na presença do dentista, no entanto, isto não deveria ocorrer, pois o objetivo desse profissional é manter os dentes e a boca saudáveis e não provocar dor, como muitos acreditam.

Para manter a saúde da boca, o dentista utiliza alguns equipamentos e instrumentos como **espelho** (para poder enxergar todos os dentes, a língua e tecidos ao redor), sonda exploradora (para detectar presença de placa bacteriana e lesões de cárie), pinça clínica (para capturar algodão e outros objetos que serão utilizados na boca), seringa carpule (para anestésiar o dente e deixá-lo com a sensação de formigamento, impedindo que o paciente sinta dor), caneta de alta e baixa rotação (para remover a cárie), entre outros como sugador e seringa tríplice.

Além dos instrumentos necessários ao seu trabalho, o dentista utiliza alguns objetos que constituem a sua paramentação. A máscara é usada para proteger o dentista da inalação de bactérias, o gorro protege os cabelos e evita que os mesmos caiam sobre o paciente. As luvas evitam que o dentista entre em contato direto com a saliva, os óculos protegem os olhos e o avental protege a roupa e estabelece a limpeza.

A visita freqüente ao dentista é importante para fazer limpeza dos dentes e para verificar a presença de cárie.

Dia 16/09/2002 – Materiais utilizados e fotos:



Acima: As funções do dentista.
aprenderam.

Abaixo: Crianças desenhando o que





Gincana da paramentação

... A ...

GRANDE
CONHECIMENTO

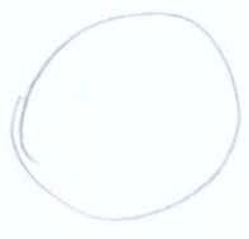


Comunário

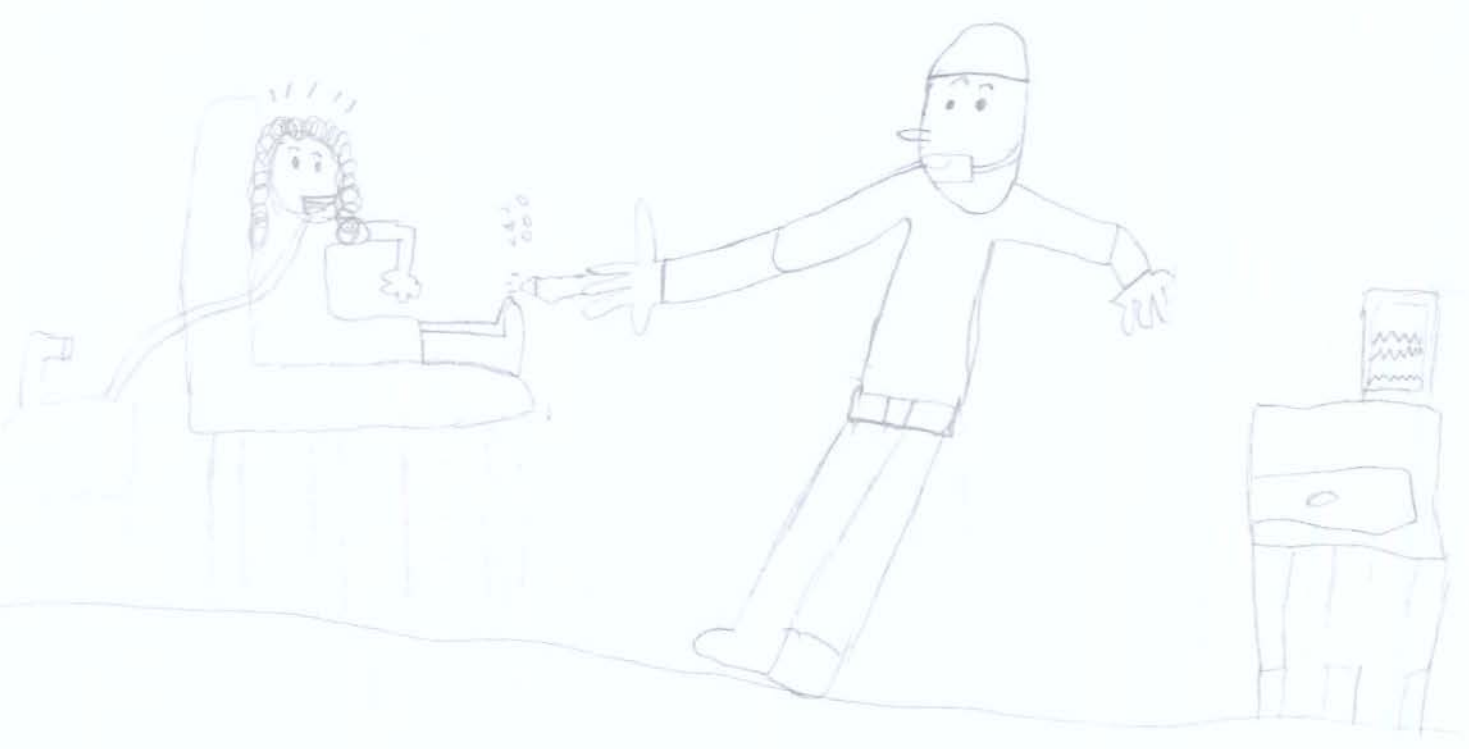
Becca Christine Hentzschler 2^a Série A



Case Suis de Solido séria 4^o n^oA Jdade 10



Alum conhecido





MENTUM CONHECIMENTOS



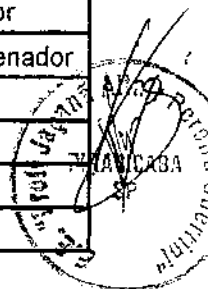
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA SOCIAL
DS-851 - EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Escola: JEMINA L. PEREIRA GUERRINI
Data: 23/09/02 GRUPO Nº 07
Nome do Grupo JUBRENTU

1. Identificação da equipe

SILVIA LUISOTTO	RA 993258	Coordenador
PAULA BOZZA	RA 993133	Sub-coordenador
ANDREA PASZKO	RA 991405	
CAMILA SPISIK	RA 992695	
FABIANO AGUIAR	RA 991741	
	RA	



2. Atividades Desenvolvidas

(Relatório Simplificado)

As crianças examinaram os elementos da boca em duplas e com auxílio de uma espátula de madeira. Após o exame, desenharam o que foi visto e perguntaram sobre suas dúvidas. Foram mostrados cartazes sobre as dentições, funções dos dentes, grupos dentais, elementos constituintes da boca; foi mostrado manequim da dentição decídua e permanente com cavidades de cárie, cones, trat. de canal, etc. Tudo foi fotografado, sendo isto um estímulo para o bom comportamento das crianças.

3. Aspectos Quantitativos (nº)

Com a análise dos desenhos, obtivemos os seguintes resultados: Nenhum conhecimento - 6 crianças (6,1%), Pouco conhecimento - 63 crianças (63,6%) e grande conhecimento - 30 crianças (30,3%)

4. BLOQUEIOS:

Há crianças que não se interessam e não quiseram participar das atividades propostas.

As salas estavam em atividades como prova e educação física e as crianças não prestavam atenção no que estávamos propondo.

5. SUGESTÕES:

- Sugerimos que a direção passe para os professores a importância deles ficarem na sala e programem seus horários para que não interrompamos suas atividades.

2ª FASE DO TRABALHO:

ROTEIRO DE ATIVIDADES (PROPOSTA)

Tema II – Anatomia Bucal: “Como é a Nossa Boca “ ?

Objetivo: Propiciar o conhecimento e o reconhecimento da boca.

Execução:

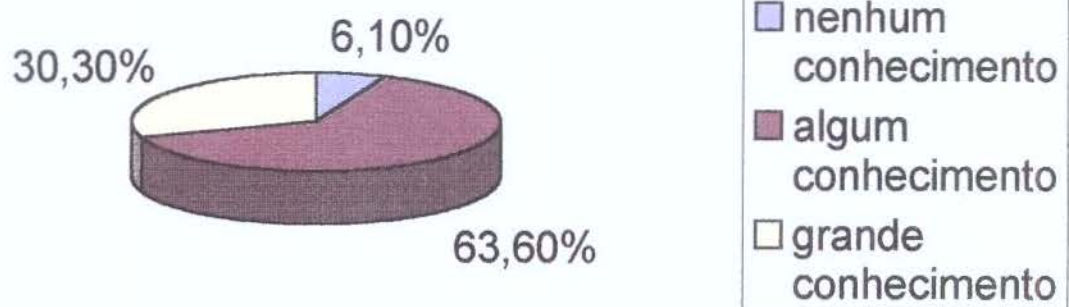
- a) Pedir as crianças que em duplas, se virem umas para as outras e que examinem a boca uma da outra; pedir que observem o formato dos dentes, a cor, se há cárie (buraco nos dentes), a cor da língua. Mostrar que esses aspectos podem ser observados. A seguir distribui-se folhas de papel sulfite pedindo a cada criança que desenhe o que viu.
- b) Analisar o desenho de cada criança, anotando no verso do mesmo os seguintes conceitos: nenhum conhecimento, pouco conhecimento, grande conhecimento (isto a partir das informações contidas nos desenhos).
- c) Avaliar os desenhos dessa atividade, fazer estatística dos mesmos colocando em forma de gráfico por setores (pizza) as respostas das crianças; gráficos esses que deverão ser anexados ao trabalho final do grupo.

d) Após análise dos desenhos, selecionar alguns, comentando com as crianças o que foi desenvolvido, anotar na lousa o que foi dito, esclarecendo as dúvidas, explicando a função dos dentes (estética, fonética, mastigação) o nome dos mesmos, os grupos dentais, a função da língua, da saliva, a digestão, porque os dentes se estragam, a placa bacteriana, a dieta.

OBSERVAÇÃO: Acrescentar informações adicionais: Levar cartazes com esquemas da boca, função e nome dos dentes, grupos dentais, as dentições.

Gráfico obtido:

**Avaliação do conhecimento quanto
à anatomia bucal - análise dos
desenhos**



RESUMO DA AULA DADA:

FASE II - TEMA: Anatomia bucal: como é a nossa boca.

A boca é muito importante pois é através dela que nos alimentamos e nos comunicamos.

A língua é uma das estruturas da boca que nos proporciona sentir sabores, sentir a temperatura dos alimentos e nos ajuda na deglutição e fala.

Na boca existem certas glândulas que são responsáveis pela produção da saliva que auxilia na limpeza dos dentes, na proteção da cavidade bucal e atua no processo inicial de digestão.

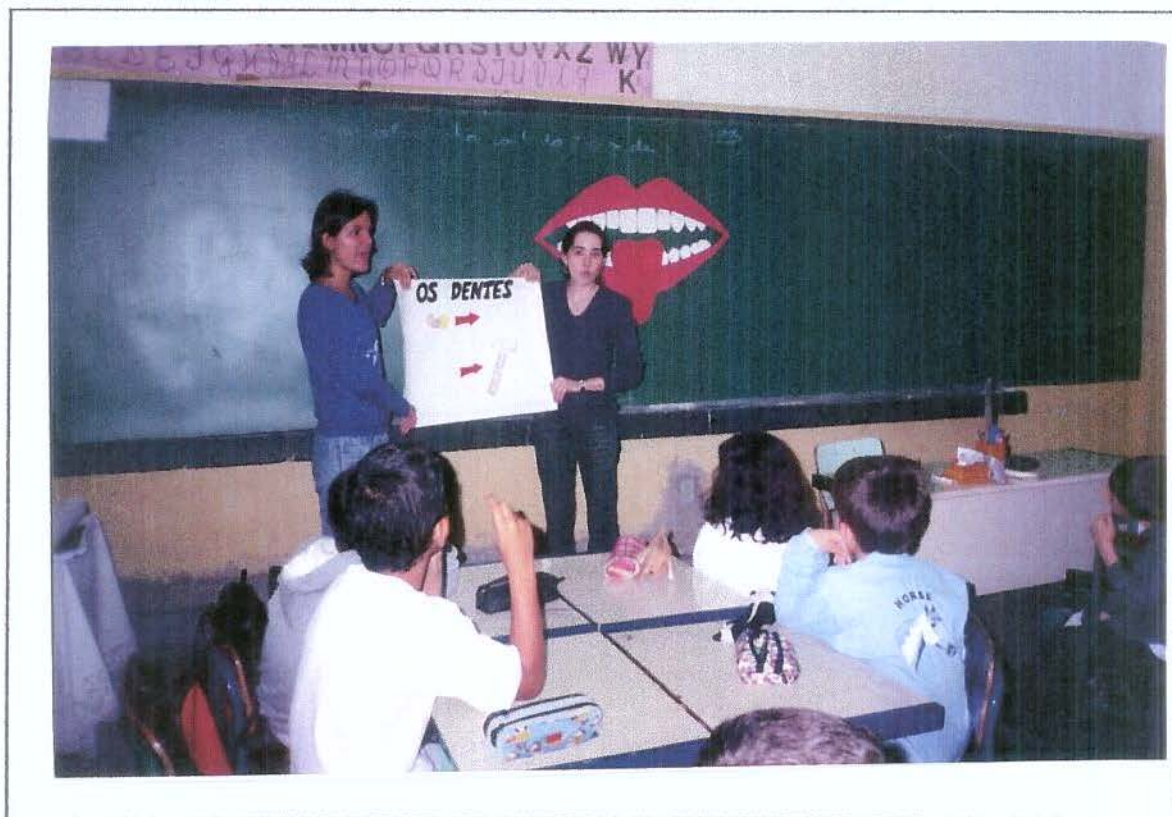
Os dentes têm como função a mastigação dos alimentos, tornam o sorriso mais bonito e permitem uma fonética adequada.

Os dentes das crianças diferem dos dentes dos adultos devido ao tamanho, coloração mais esbranquiçada e opaca, formato e número.

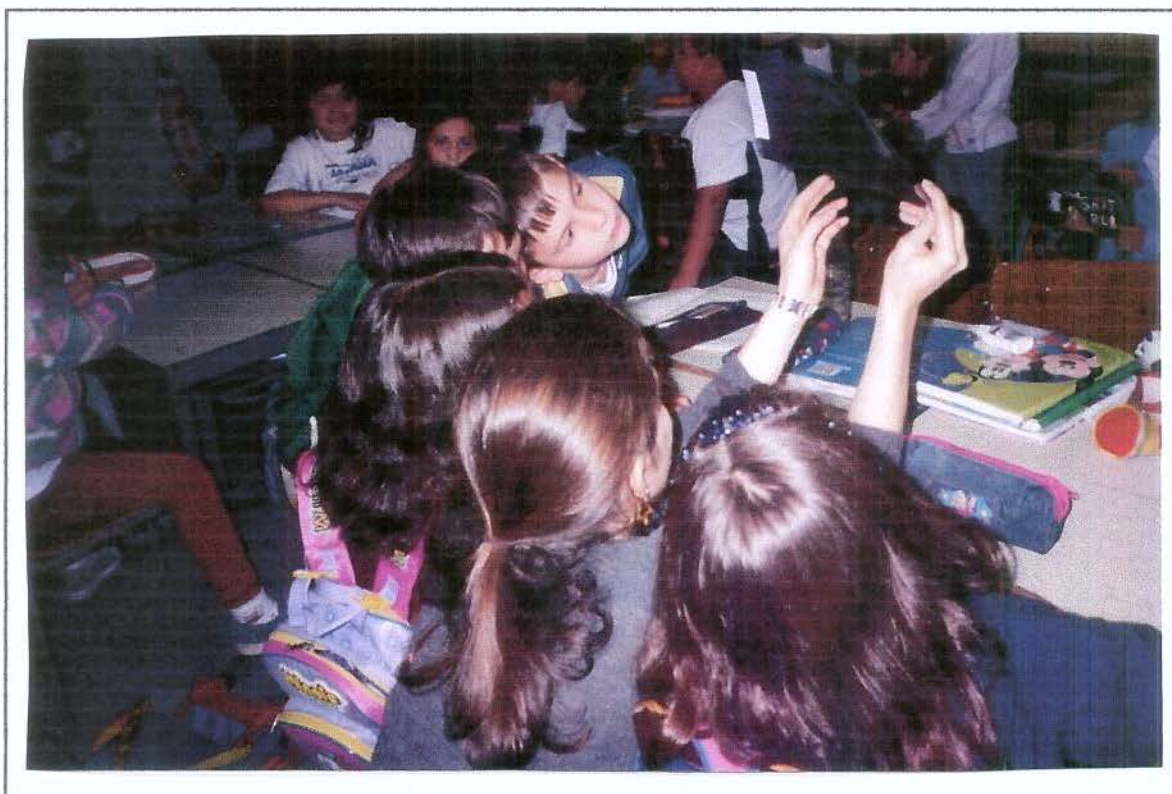
Nos adultos os grupos dentais presentes são os incisivos, caninos, pré-molares e molares, enquanto que nas crianças há ausência do grupo dos pré-molares.

Quando a escovação é eficaz e o consumo de açúcar é pequeno, os dentes apresentam-se limpos e livres de placa bacteriana. Caso contrário, a placa acumula-se sobre os dentes e leva à formação de cárie. É por isso que a higiene bucal é importante.

Dia 23/10/2002 – Materiais utilizados e fotos:

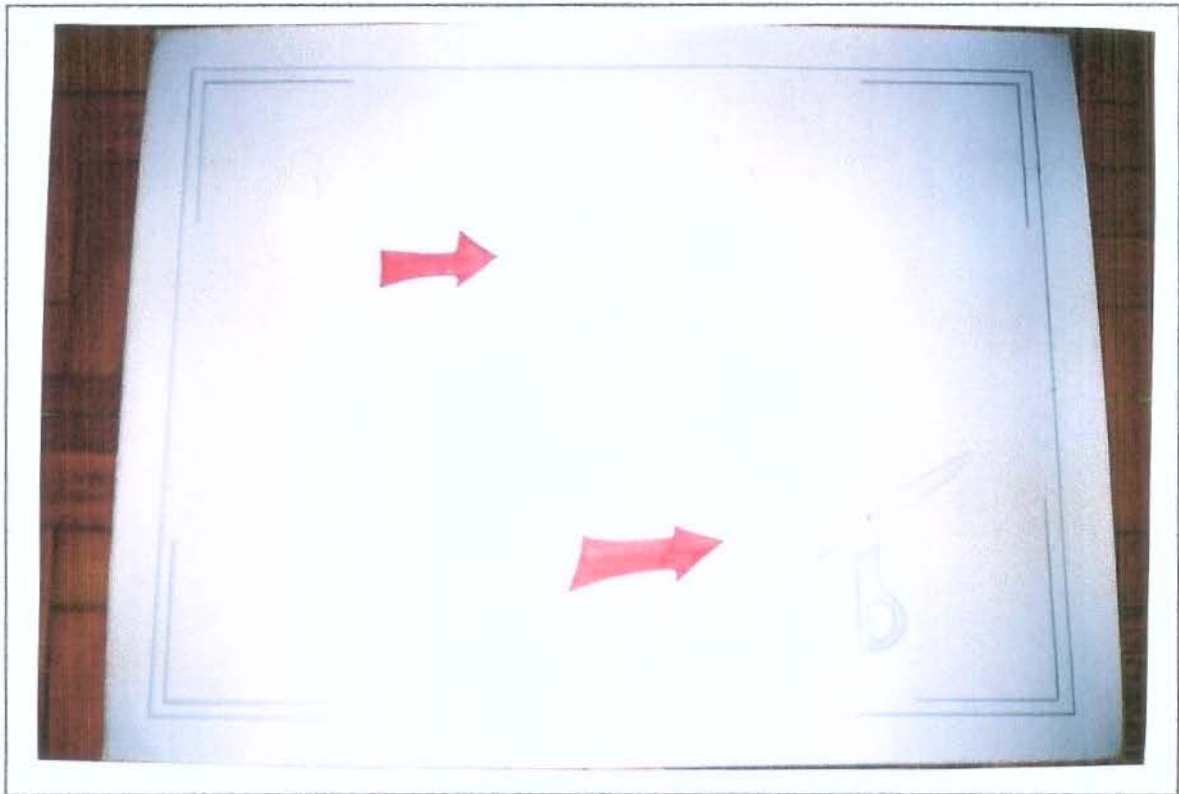


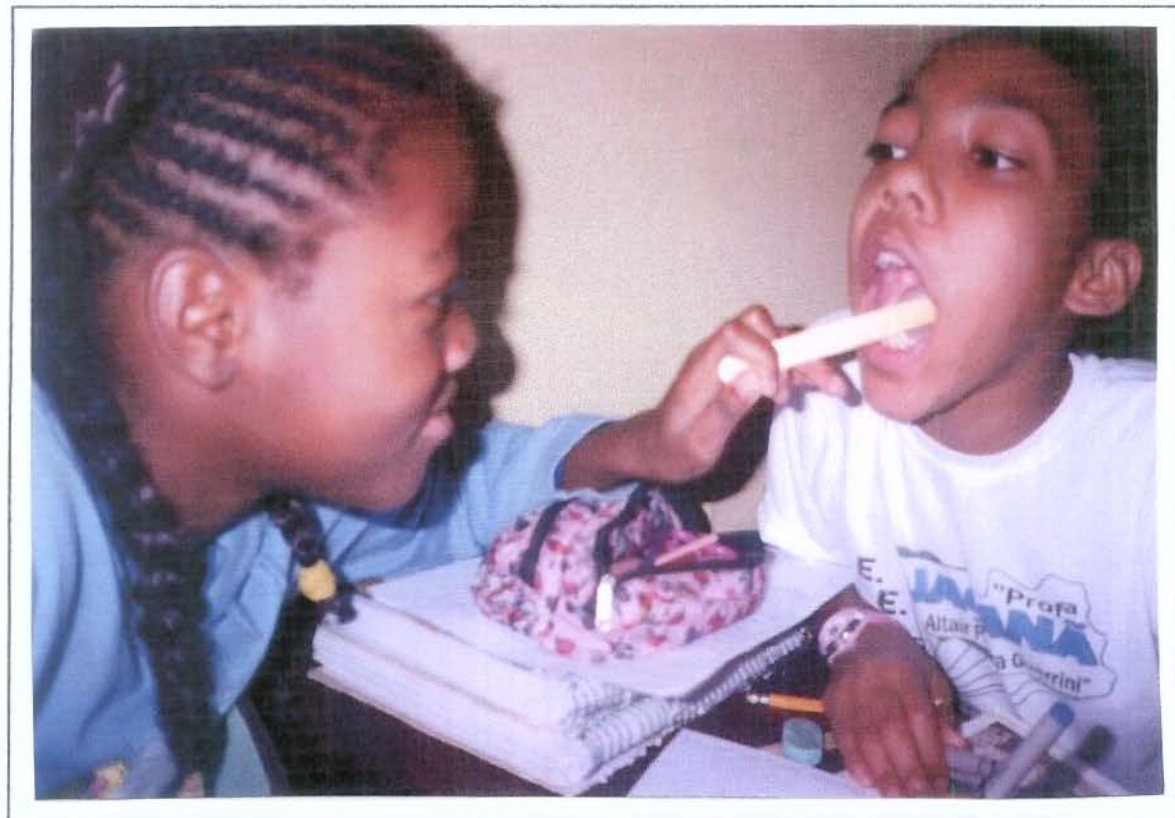
Explicação do tema proposto com cartazes e radiografia



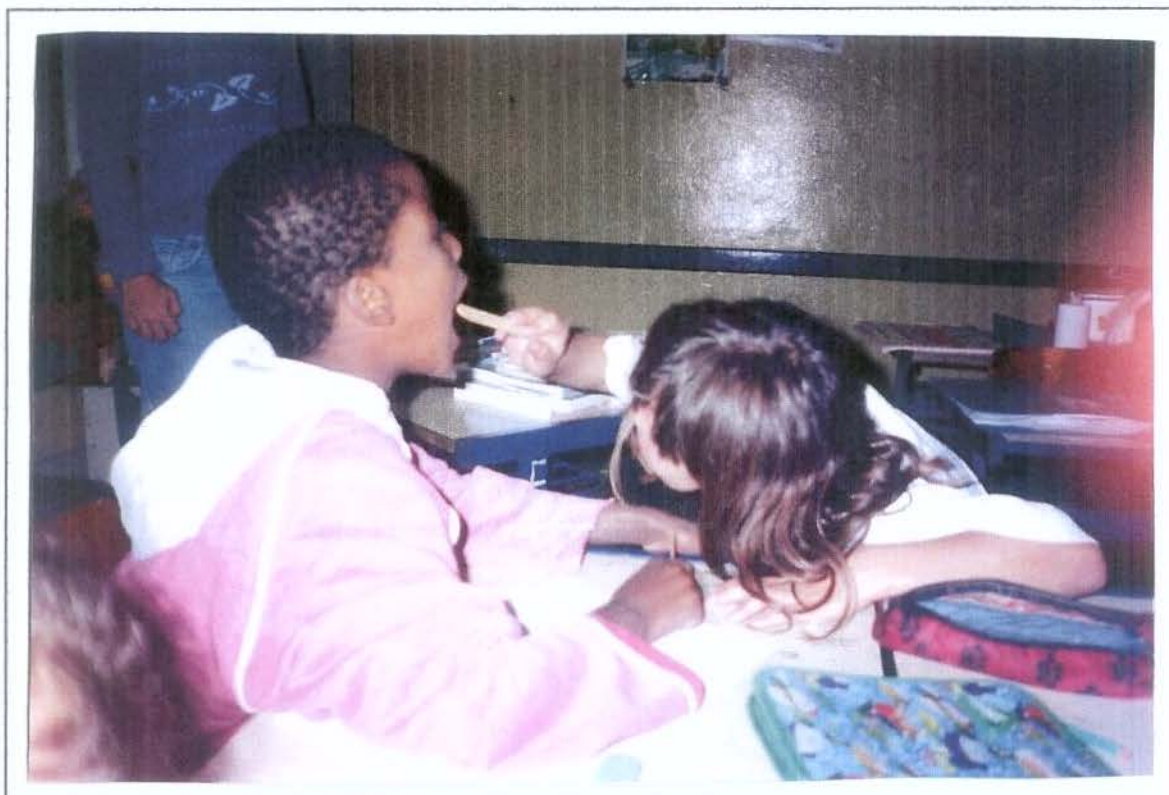


Cartazes apresentados



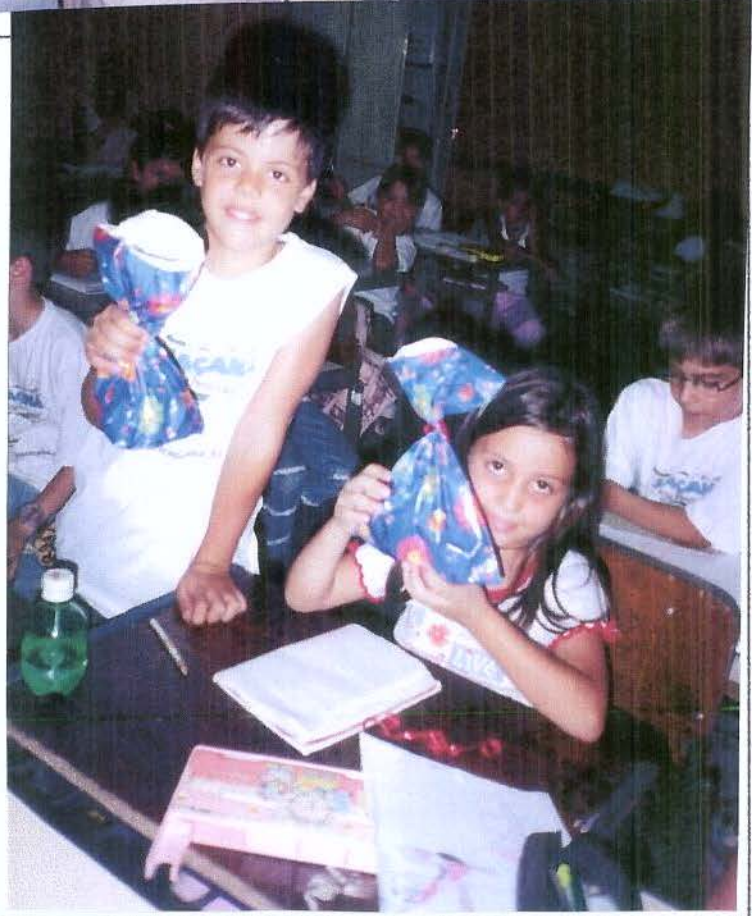


Crianças observando a boca de seus colegas – verificação das estruturas

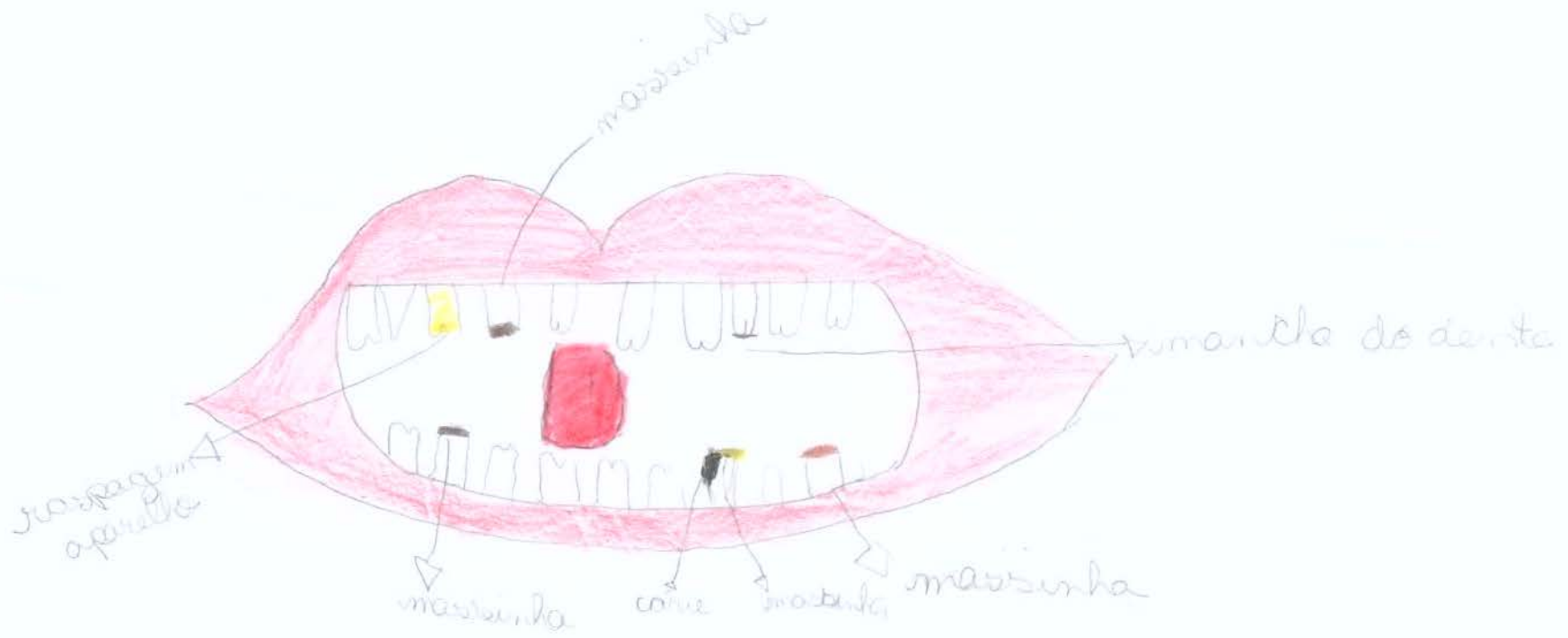




Acima:
Gincana da monta-
gem da boca



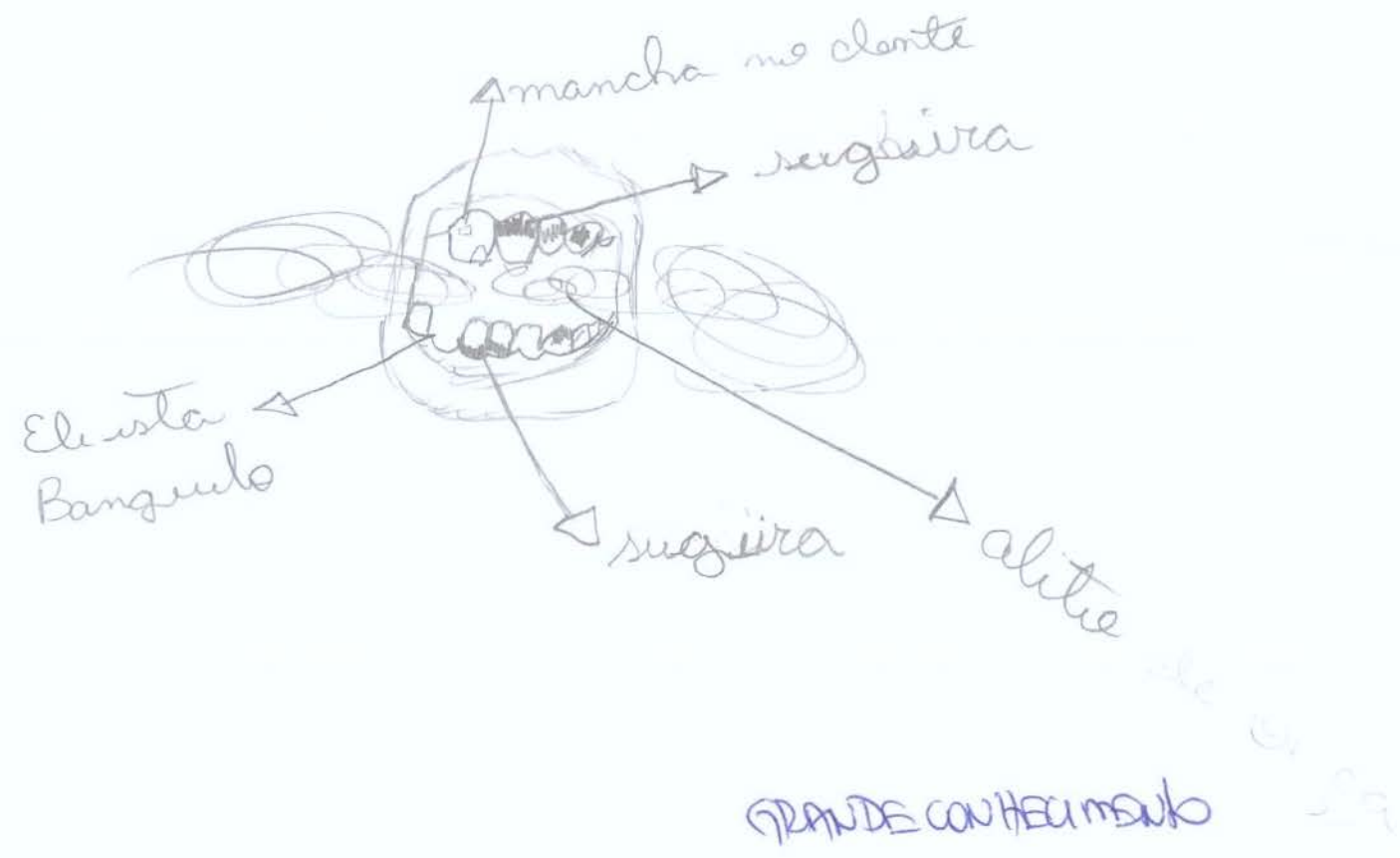
Ao lado: premiação
à equipe vencedora



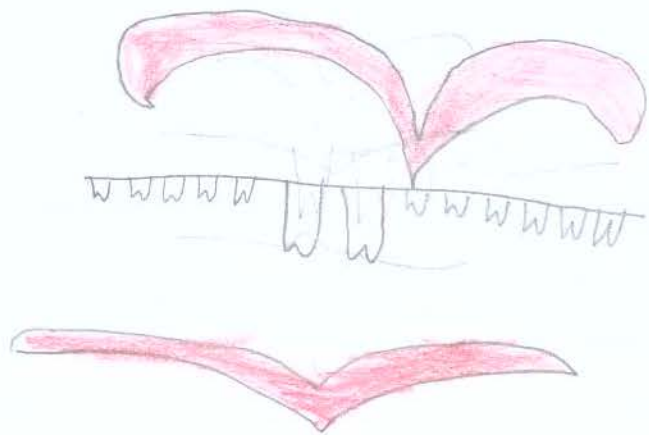
GRANDE CONHECIMENTO

Eu via boca da minha
amiga
Caroline Rossi

17/02/2023 3^ª série 11



Jaimara Cariolatte Oliveira 2ª A



parco
castelcumbulo

Trabalho de teatro 2ª A



NEW HUM COU HEUMENHO

DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA SOCIAL
DS-851 – EDUCAÇÃO PARA À SAÚDE

ESTÁGIO DE CAMPO



Grupo nº. 07

Nome do grupo Doutores do Sorriso

CONTROLE DE FREQUÊNCIA

NOME	RA	Assinatura
Silvia G. Luminetto	993258	Coordenador
Fauia A. Bozza	993133	Sub-coordenador Fauia A. Bozza
CAMILA MARTINS SPÓSITO	992685	Camila Spósito
Fabiola C. S. D. de Aguiar	991741	
André de Moura Vazzer	991405	

Escola Jaçanã

Data 30/09/02

Carimbo e Assinatura do Diretor ou
Coordenador Pedagógico

Vice Diretora



UNICAMP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA



DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA SOCIAL
DS-851 - EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Escola: ACANA

Data: 30/09/02

GRUPO Nº 07

Nome do Grupo DOCTORES DO SORRISO

1. Identificação da equipe

Silvia G. Luisotto	RA 993258	Coordenador
Paula A. Bozza	RA 993133	Sub-coordenador
CAMILA MARTINS SPÓSIB	RA 992685	
Fabiola Caroline S. D. de Aguiar	RA 991741	
Andréia de Moura Paço	RA 991405	
	RA	

2. Atividades Desenvolvidas

(Relatório Simplificado)

Distribuição de figuras dos "amigos" e "inimigos" dos dentes, com a finalidade de identificar o conhecimento das crianças a esse respeito. Foi realizada explicação, através de cartazes, do processo de cárie e de qual alimento era bom e qual era ruim p/ os dentes. As crianças vestiam fantasias de bactéria e dente para posterior identificação dos alimentos bom p/ cada um. Pedimos p/ as crianças desenharem, como elas imaginam que é a bactéria da cárie.

3. Aspectos Quantitativos (nº)

57 crianças apresentaram grande conhecimento (57%)
38 apresentaram pouco conhecimento (38%) e 4 nenhum (4%).

3ª FASE DO TRABALHO:

ROTEIRO DE ATIVIDADES (PROPOSTA)

Tema III – “A Cárie”

Objetivos:

1. Firmar conceitos: a doença cárie em todos os seus aspectos, ou seja, como preveni-la, como se instala na boca, quem são os principais causadores e como deve-se cuidar da mesma, dar ênfase a bactéria causadora da cárie.
2. Mostrar as crianças os diferentes tipos de alimentos, e que há alimentos que podem prejudicar a saúde dos dentes.

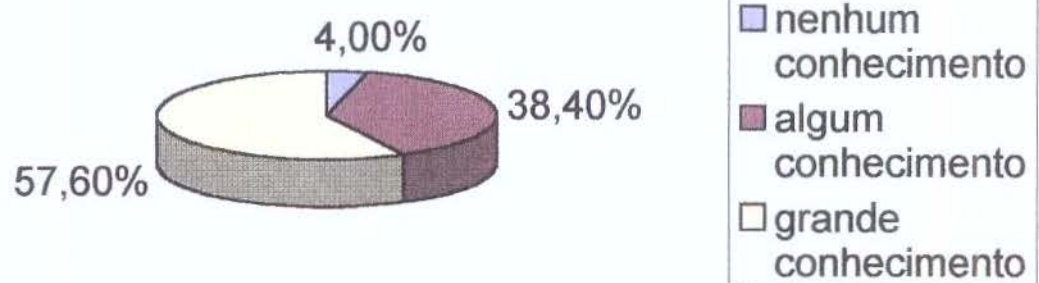
Execução:

- a) Pedir a cada criança que recorte de revista 6 (seis) figuras de alimentos que prejudicam os dentes, as figuras deverão ser colocadas em papel sulfite. Pedir também que procurem uma figura que ilustre o bicho da cárie, como ela imagina que seja;

- b) Analisar as colagens de cada criança anotando no verso das mesmas os seguintes conceitos: Nenhum conhecimento, algum conhecimento, grande conhecimento;
- c) Avaliar as colagens dessa atividade, fazer estatística dos mesmos colocando em forma de gráfico por setores (pizza) as respostas das crianças, gráficos estes que deverão ser anexados ao trabalho final do grupo;
- d) Após análise dos desenhos, selecionar alguns comentando com as crianças o que foi feito, anotar na lousa o que foi dito, esclarecendo as dúvidas. Para concluir a atividade aplicar um evidenciador de placa bacteriana a fim de demonstrar que as bactérias vivem juntas, reforçar o conceito de placa bacteriana e como se remove a mesma (iniciar o conceito de escovação dental, princípios de higiene).

Gráfico obtido:

Avaliação das colagens - alimentos amigos e inimigos dos dentes



RESUMO DA AULA DADA:

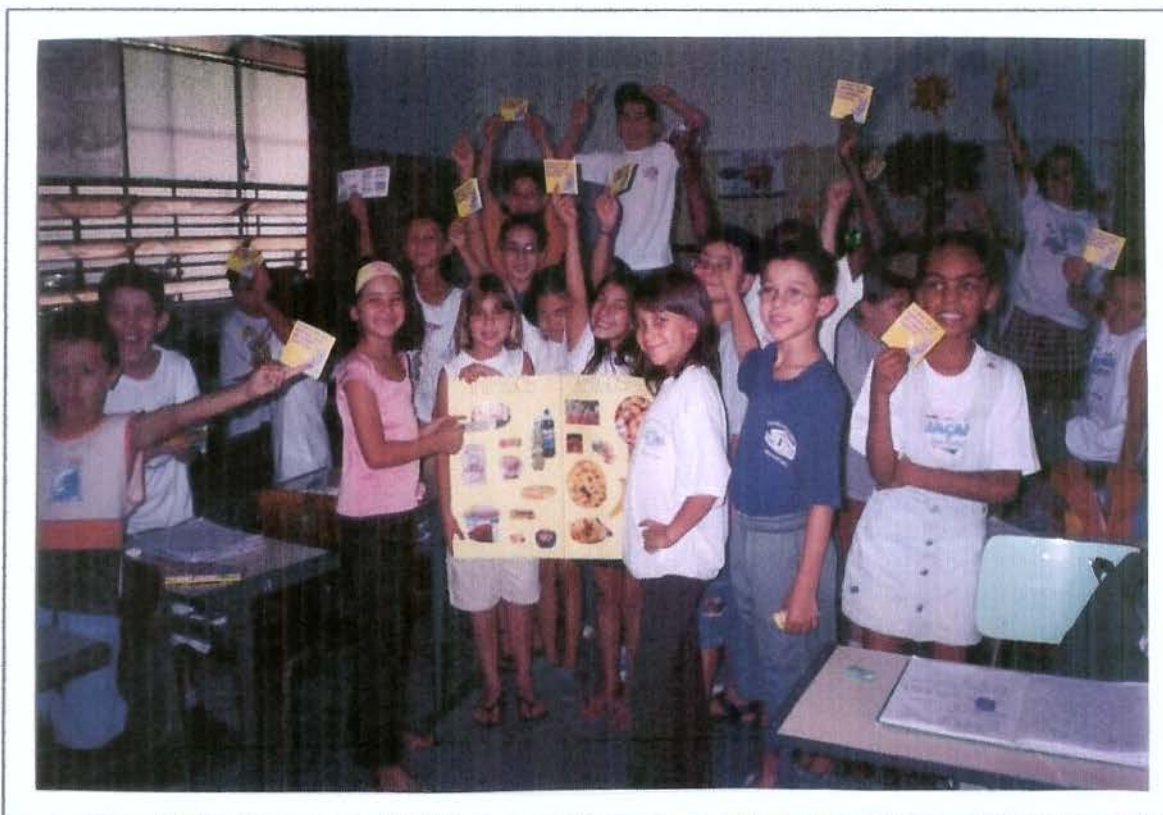
FASE III - TEMA: A cárie

Os alimentos se dividem em 2 grupos: os amigos dos dentes (frutas legumes, verduras, entre outros) e os inimigos dos dentes (são os que possuem açúcar).

Quando os inimigos dos dentes são ingeridos em grande quantidade, frequência e permanecem por muito tempo sobre os dentes, devido à falta de higienização, inicia-se o processo de desmineralização que consiste no consumo de açúcar pelas bactérias (principalmente os Streptococos Mutans) e, conseqüentemente, na produção de ácidos. Se este processo não é interrompido, ocorre a instalação da lesão cariosa. Essa lesão, quando detectada precocemente pode ser facilmente tratada, mas se não tratada, pode causar dor de dente, contaminação do canal ou mesmo perda do dente.

A melhor forma de prevenção da cárie consiste em uma boa escovação, utilização de fio dental, redução do consumo de açúcar e visitas periódicas ao dentista.

Dia 30/10/2002 – Materiais utilizados e fotos:

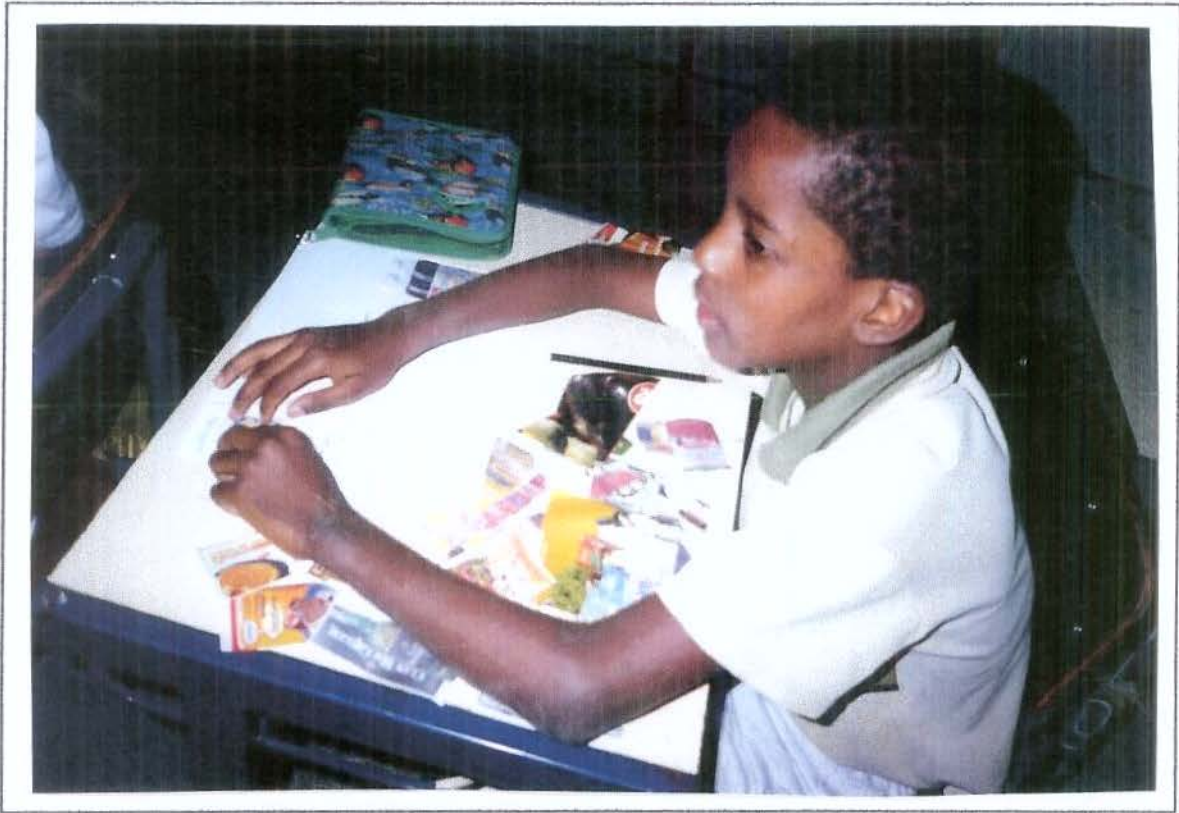


Explicação sobre os alimentos amigos e inimigos dos dentes - cartazes



Progressão da cárie





Colagem dos alimentos “amigos” e “inimigos” dos dentes





Acima: “a bactéria” – causadora da cárie. Abaixo: gincana - reconhecendo os alimentos “amigos” e “inimigos” dos dentes.



Cada criança recebeu um caderninho com instruções de escovação para que lessem para a semana seguinte:



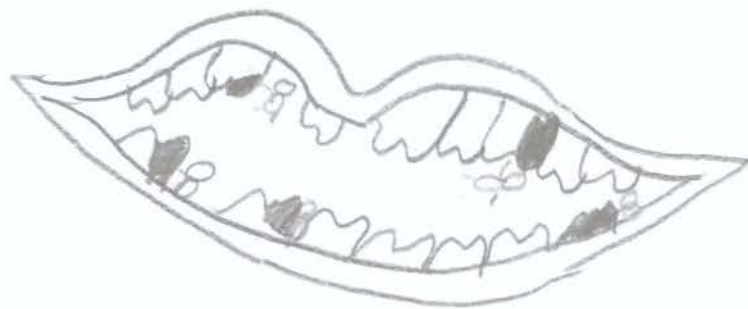
Matheus Henrique Pavan Ulbrich 3^a série A



CAIO LUIS DE TOLDO RU 4^oA



Patrick



Amigo



Amigo



Iogurte de Polpa



Amigo

GRANDE COM HECUMEN

Felipe 2^a A

inimigo

amigo

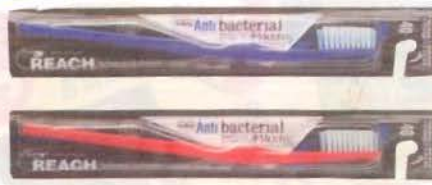
pouco conhecidos



A MIGO DO DENTE

POUCO COUTHEMULO

INIMIGO DO DENTE



PEPSI TWIST
tradicional ou light
350ml
R\$ 0,68
cada

Gatorade
CRAVIGIA A MANIS

**DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA SOCIAL
DS-851 – EDUCAÇÃO PARA À SAÚDE**

ESTÁGIO DE CAMPO

Grupo n°. 07

Nome do grupo Doutores do Sorriso

CONTROLE DE FREQUÊNCIA

NOME	RA	Assinatura
Silvia G. Luvietto	993255	Coordenador <i>Silvia Luvietto</i>
Rosalia Bozza	993133	Sub-coordenador <i>Rosalia Bozza</i>
Fabíola C. S. D. de Aguiar	991741	<i>Fabíola Aguiar</i>
CAMILA SPÓSITO	992685	<i>Camila Spósito</i>
Andréia de Moura Ruzic	991405	<i>Andréia Ruzic</i>

Escola Jaciporã

Data 21/10/02

[Assinatura]
Carimbo e Assinatura do Diretor ou
Coordenador Pedagógico
Janete Cristina V. Rosas
DIRETOR DE ESCOLA
RG 5.579.518



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Escola: Jaçanã
Data: 22/10/02

GRUPO Nº 07
Nome do Grupo Doutores do Sorriso

1. Identificação da equipe

<u>Milena A. Dinizotto</u>	RA <u>993258</u>	Coordenador
<u>Paula A. Braga</u>	RA <u>993133</u>	Sub-coordenador
<u>Patricia C. A. Oliveira de Aquino</u>	RA <u>991741</u>	
<u>Andressa M. Paesko</u>	RA <u>991405</u>	
<u>Carolina M. Spósito</u>	RA <u>992585</u>	
	RA	

2. Atividades Desenvolvidas
(Relatório Simplificado)

Foram reforçados os conceitos ensinados nas visitas anteriores explicando a importância da escovação, do uso de fio dental e do flúor, onde este é encontrado (pasta, aplicação tópica e água de abastecimento).
As crianças procuraram nos rótulos e copinhos de água a presença de flúor na composição dos mesmos.
Pintamos os dentes dos amigos dos dentes, tivemos uma música ensinando técnica de escovação dental.
Aplicamos fluoros nas crianças que tiveram escovação dental, reforçamos a escovação nos locais de higiene crítica.

3. Aspectos Quantitativos (nº)

Avaliando os dentes pintados analisamos que 43% das crianças apresentaram grande conhecimento, 24% pouco e 3% nenhum.
Comparando com as porcentagens obtidas nas visitas anteriores, podemos notar um progresso das crianças quanto ao conhecimento sobre saúde bucal uma vez que a porcentagem de ~~delas~~ que foram avaliadas com grande conhecimento cresceu.

4. BLOQUEIOS:

- Novamente o professor se aumentou da carga, o que refletiu no maior conhecimento de novas atividades e dificuldades em avaliá-las.

A falta de novas dentais para todos os alunos prejudicou mais trabalhos, uma vez que as crianças que os trouxeram são as mais interessadas e preocupadas com sua saúde bucal. Deixamos de atingir o principal objetivo junto às crianças de menor conhecimento, que era ensiná-las e instruí-las quanto à sua higiene bucal.

5. SUGESTÕES:

- Pedir participação para todo o material didático e de apoio necessário para o desenvolvimento das atividades durante as 4 semanas junto à prefeitura municipal de uma empresa de renovar dentais e dentificação (ex: Colgate, Sanifill, Oral B, etc.).

Deixar a escola ciente desse programa para que os professores deixem um horário vago para o desenvolvimento das atividades sem prejudicar o currículo a ser desenvolvido.

Pedir para que os diretores motivem os professores e eles, seus alunos para frente às visitas dos alunos da faculdade nos horários estipulados.

4ª FASE DO TRABALHO:

ROTEIRO DE ATIVIDADES (PROPOSTA)

Tema IV: Escovação, Fio Dental, Flúor

Objetivos:

1. Mostrar as crianças de forma simples a importância da escovação, possuir escova de dente individual, frequência de escovação e uso de fio dental;
2. Mostrar as crianças onde se encontra o flúor, a importância para a saúde dos dentes.

Execução:

- a) Pedir as crianças que pintem os desenhos previamente preparados do amigos e inimigos dos dentes;

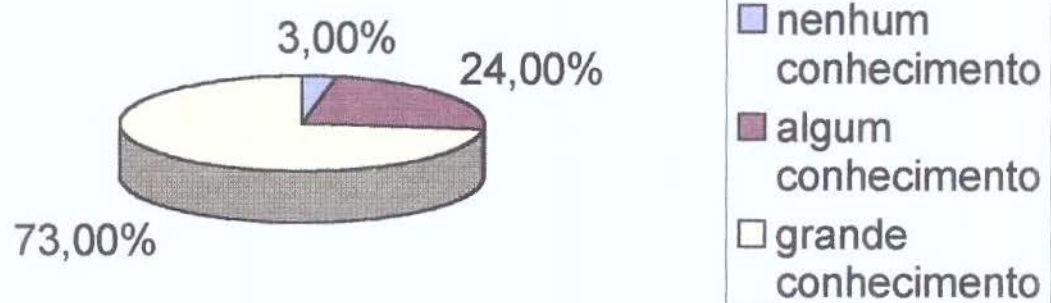
- b) Analisar os desenhos pintados de cada criança anotando no verso dos mesmos os seguintes conceitos: nenhum conhecimento, pouco conhecimento, grande conhecimento;
- c) Avaliar os desenhos pintados dessa atividade, fazer estatística dos mesmos colocando em forma de gráfico por setores (pizza) as respostas das crianças, gráficos estes que deverão se anexados ao trabalho final do grupo;
- d) Estimular as crianças a olharem os rótulos de garrafas de água mineral, a fim de verificar se existe ou não flúor presente na água;
- e) Cada aluno deverá se ocupar de uma fila de carteiras da sala de aula e anotar após apresentar os rótulos as crianças, se a mesma descobriu a palavra flúor, mencionando se houve pouca dificuldade, muita dificuldade em localizar e ler a palavra (será fornecido impresso próprio).

Obs: Levar garrafas plásticas de água vazias com rótulos, (embalagens de dentifrícios vazias), cartazes sobre fluoretação de águas de abastecimento.

Acrescentar a tudo que foi dito o que for necessário para não deixar dúvidas sobre todas as atividades aplicadas.

Gráfico obtido:

Avaliação dos desenhos coloridos dos alimentos "amigos" e "inimigos" dos dentes



RESUMO DA AULA DADA:

FASE IV - TEMA: Escovação, fio dental, flúor.

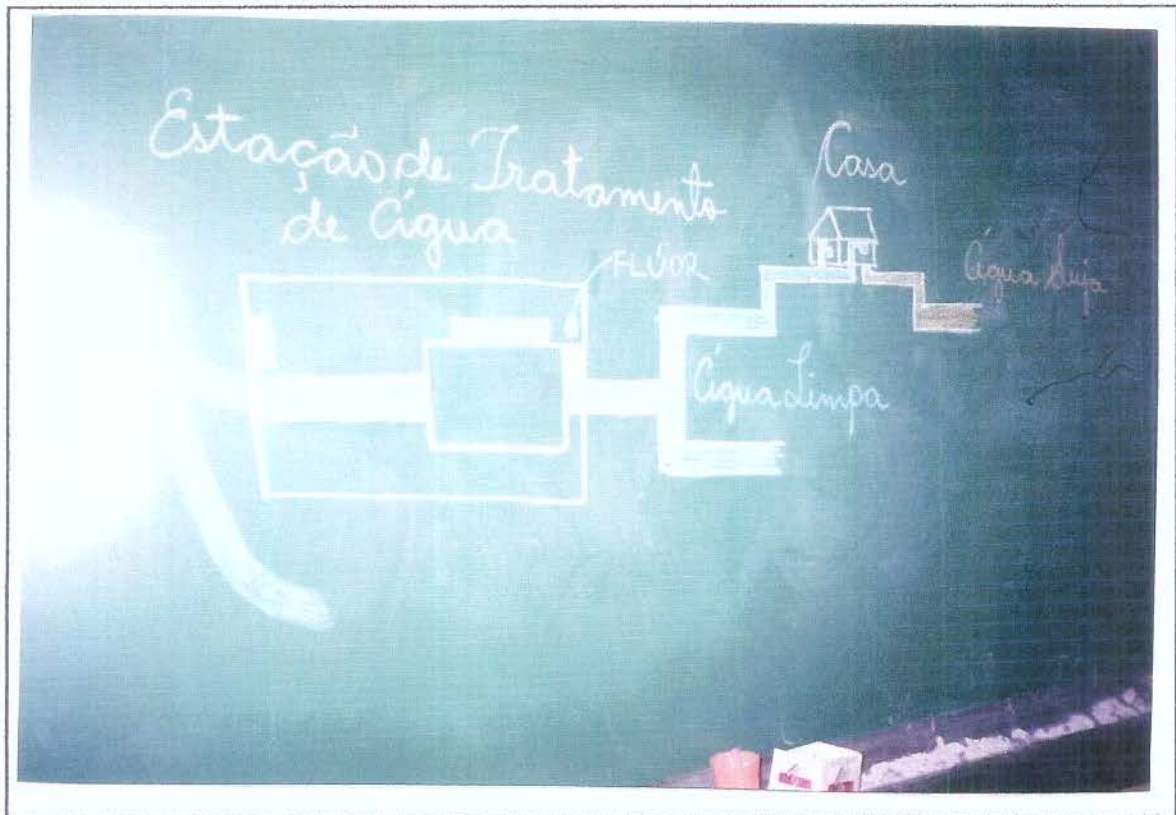
A **escovação** é muito importante pois elimina os restos de alimentos e evita a formação da placa bacteriana. Para que a escovação seja um meio eficiente de prevenção da cárie, cada pessoa deve possuir sua própria **escova** de dentes, evitando assim, a contaminação pela bactéria da cárie. Além disso, aliado à escovação deve estar o uso do **fio dental** pois ele atua limpando áreas em que a escova não alcança.

A higienização bucal deve ser realizada após as refeições e principalmente antes de dormir, pois durante o sono há diminuição do fluxo salivar e maior possibilidade de ocorrência de cárie.

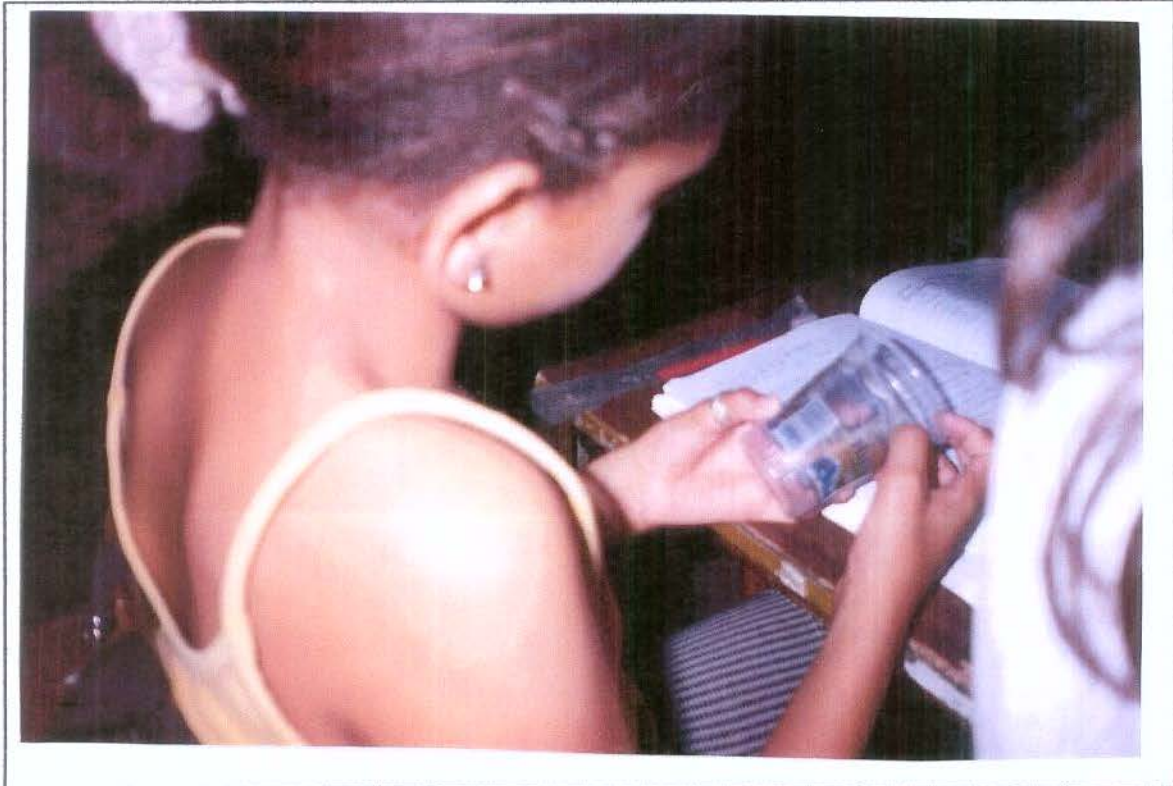
O **flúor** é uma substância que age diminuindo o processo de desmineralização do dente e interrompendo o processo de lesão de cárie. Esta substância está presente nos cremes dentais, na água de abastecimento e de consumo.

A água suja que chega à estação de tratamento recebe diversas substâncias que a tornam viável ao consumo, e depois desse processo de limpeza, recebe o flúor e está pronta para ser consumida em todas as casas que possuem água encanada.

Dia 21/10/2002 – Materiais utilizados e fotos:

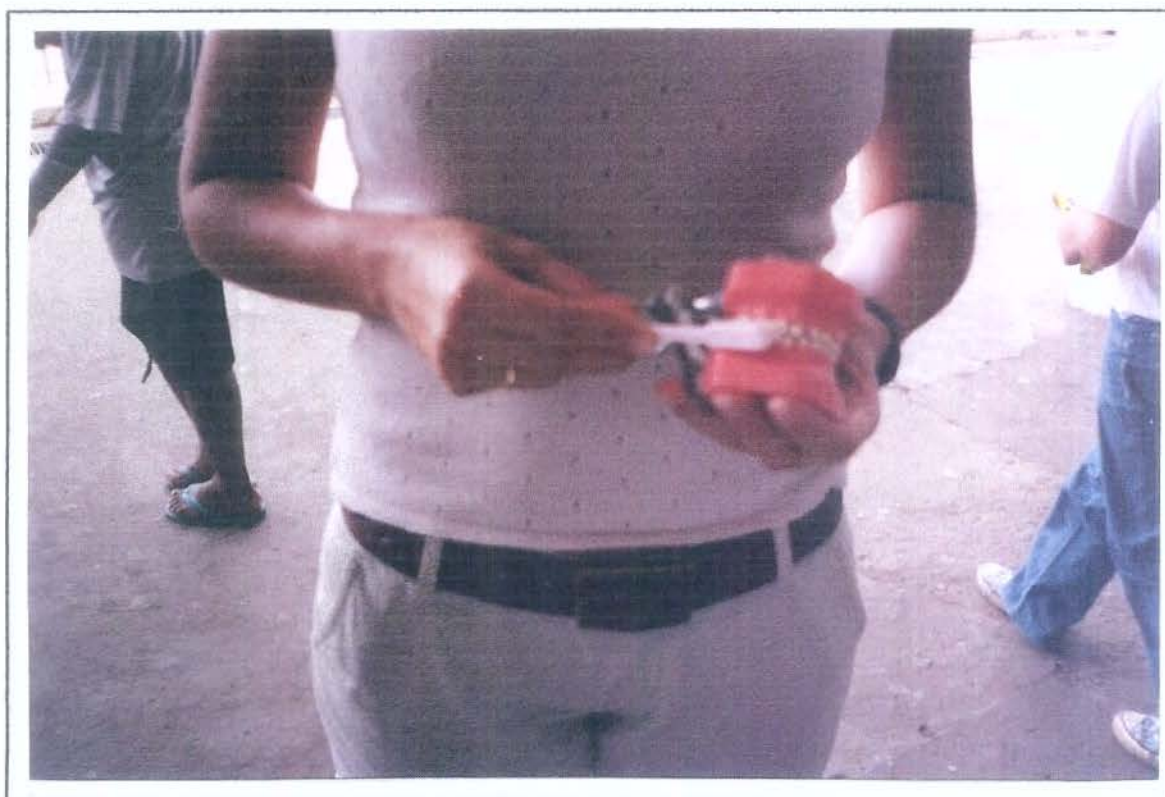


**Acima: Explicação sobre a presença do flúor na água de abastecimento.
Baixo: Verificação da presença ou ausência de flúor na água mineral.**

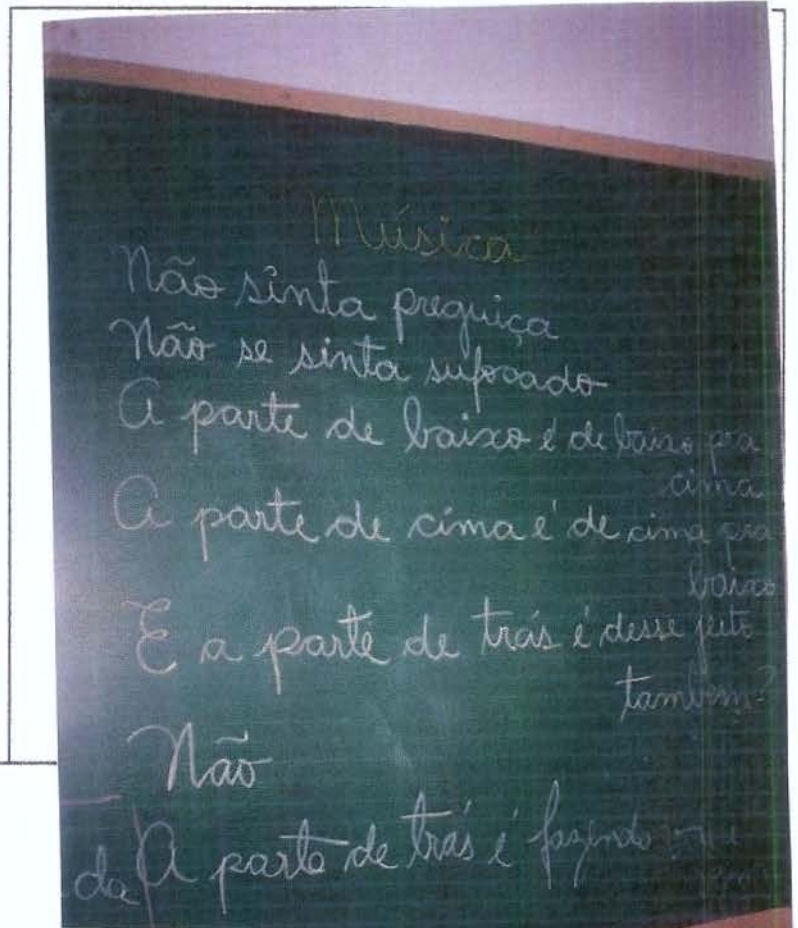




Acima: A importância da escovação, da escova, fio dental e pasta fluoretada
Abaixo: Técnica de escovação



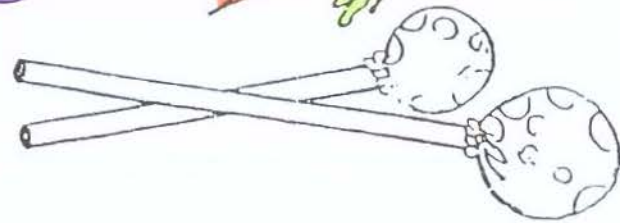
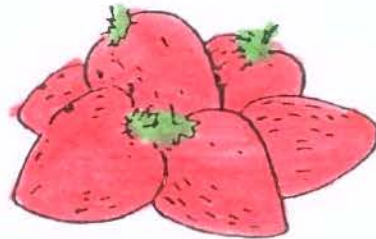
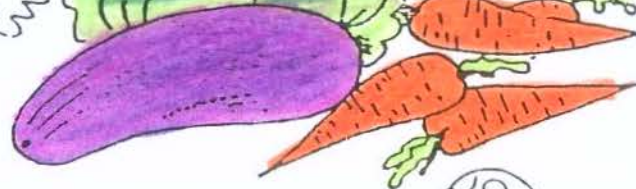
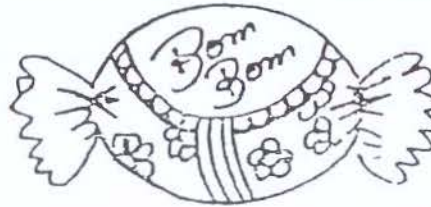
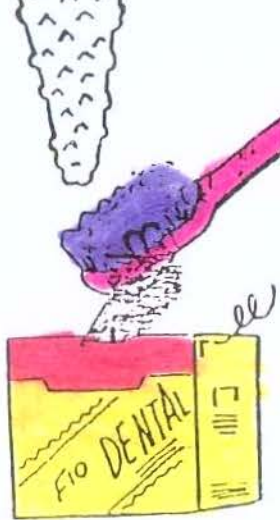
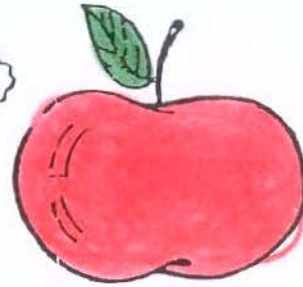
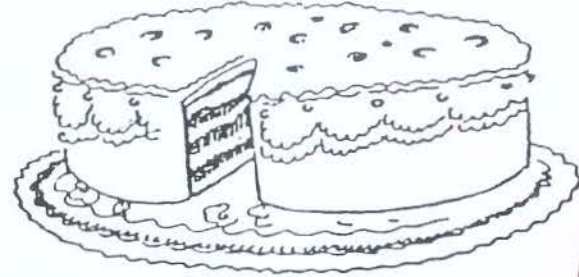
letra da música trabalha-
da com as crianças



Abaixo: escovação super-
visionada após aplicação
de fucsina



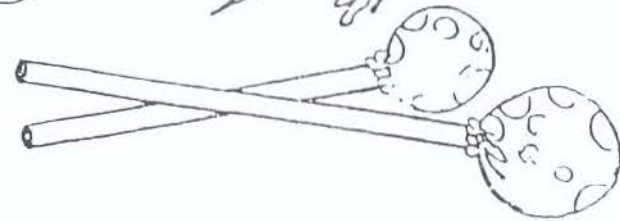
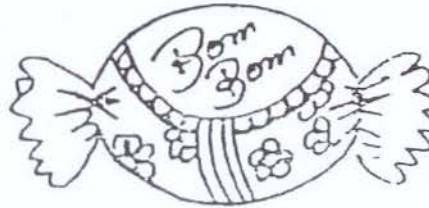
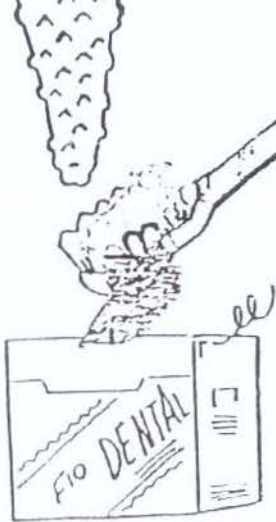
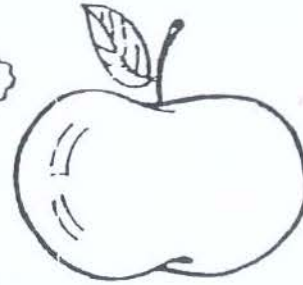
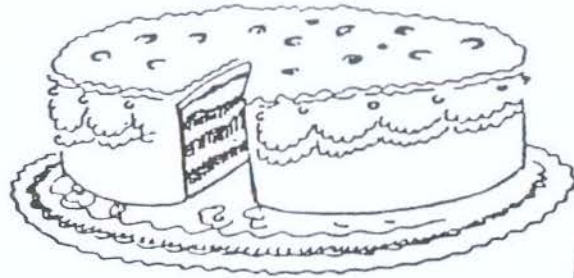
PINTE SOMENTE OS AMIGOS DOS DENTES.



JH OVATA

Pouco cacheamento

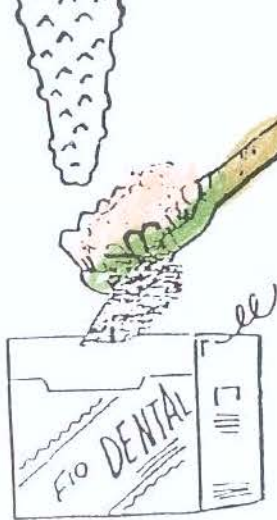
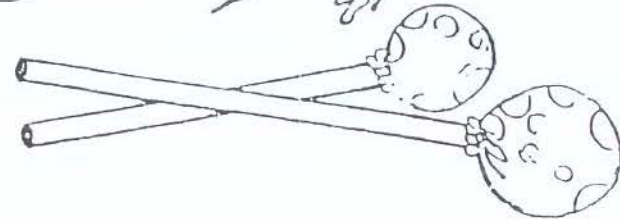
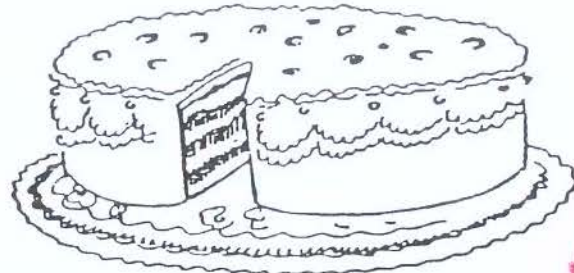
PINTE SOMENTE OS AMIGOS DOS DENTES.



Paula Roberto 3ª série

NENHUM corteamento

PINTE SOMENTE OS AMIGOS DOS DENTES.



Garoto sorriso:



Garota sorriso:



Avaliação dos docentes e coordenador
referente ao trabalho de educação para a
saúde realizado na escola:



UNICAMP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA



DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA SOCIAL
DS-851 - EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

Relatório da Professora da Classe Trabalhada

Os alunos que estiveram em nossa classe desenvolveram um trabalho bem diversificado e mais pedagógico, que das outras vezes que foram feitos.

A dinâmica apresentada por elas, divertiu os alunos e ao mesmo tempo, bem participativo.

Os desenhos ganharam vida na mão das crianças, principalmente quando se vestiram como dentista e cárie; conheceram o instrumental usado, repetiram as atividades coladas na lousa, com muita atenção, acertando-as.

Gostei muito deste trabalho neste ano. Seria ótimo termos outras atividades que enriqueçam nossas aulas e que possamos contar com didática e adequação à linguagem e dinâmica nas 1ªs séries.

O prêmio sempre recompensa e eles gostam de receber; embora nós incentivamos sempre o trabalho feito com amor, vontade, etc. que são sempre o prêmio melhor para os pais para eles e para nós educadores.

Esse trabalho preventivo e educativo valeu e sempre valerá a pena.

Data 22/10/02 Escola Estadual Prof. Jacanã A. P. Querrini

Assinatura da Professora W. Capranice - P^os. 13



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA



DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA SOCIAL
DS-851 - EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

Relatório da Professora da Classe Trabalhada

As alunas da odontologia desenvolveram um bom trabalho junto ao aluno da 2ª série.

Entendiam a forma uso correto, da escovação. Os alunos conheceram o grupo dos dentes através de cartazes.

O houve um bom aproveitamento da sala junto as alunas, através delas os alunos tiveram oportunidade de estar conhecendo melhor as cuidados que devem ter com os dentes.

Obs: Esse projeto deveria abrange a escola inteira, dando oportunidade para que todos participassem desse projeto.

Data 24/10/2002 Escola E.E. Profª Jacarã Rita Pereira Gussimi

Assinatura da Professora



UNICAMP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA



DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA SOCIAL
DS-851 – EDUCAÇÃO PARA À SAÚDE

Relatório da Professora da Classe Trabalhada

As alunas de odontologia trabalharam muito bem, educando os alunos sobre o uso correto da escovação, sua importância, fazendo com que os alunos conhecessem sua boca através de cartazes, desenhos trazendo também materiais para trabalhar com os alunos e falando dos amigos e inimigos dos dentes.

As meu ver foram válidas as atividades, o que faltou um pouco foi o controle sobre o comportamento dos alunos.

Data 21/10/02

Escola EE Profª Jacara A. P. Guerinini

Assinatura da Professora



Relatório da Professora da Classe Trabalhada

Foi desenvolvido um bom trabalho, pelos alunos da Faculdade, junto com os da 4ª A.

Trouxeram vários cartazes, atividades xerocadas, brincadeiras, facilitando os seus trabalhos e também o interesse dos alunos.

Além disso também trabalhando na prática, fazendo a inovação correta.

Fazo votos que esse projeto continue, porque é muito importante pra todos nós.

Data 21/10/2002 Escola EE PROFS JACINTA CILMIO PEREIRA GUERRINI

Assinatura da Professora Roberta Damasc de Silva



Relatório da Coordenadoria Pedagógica

As alunas da FOP efetivaram desenvolvendo atividades com uma classe de cada série do ciclo I de Ensino Fundamental, com boa recepção por parte das alunas e total abertura por parte da Escola.

Embora não tenham apresentado previamente um plano de atividades, desenvolveram um trabalho coerente, que resultou em progresso quanto ao conhecimento e informações relativas ao tema abordado.

As atividades desenvolveram-se em clima de tranquilidade e adequadas às faixas etárias envolvidas.

Data 30/10/02

Escola E.E. Prof.ª Tereza A.P. Guerrini

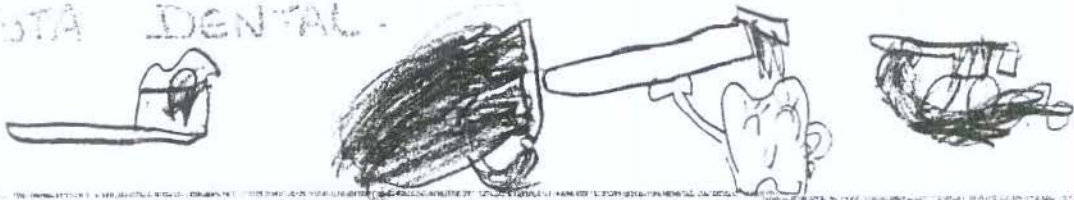
Assinatura do Coordenador (a) Pedagógico Nazareno Travaglini Junior

1. SAÚDE DA BOCA

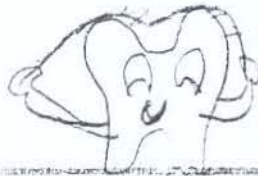
198

1. Desenhe cada atividade de higiene bucal:

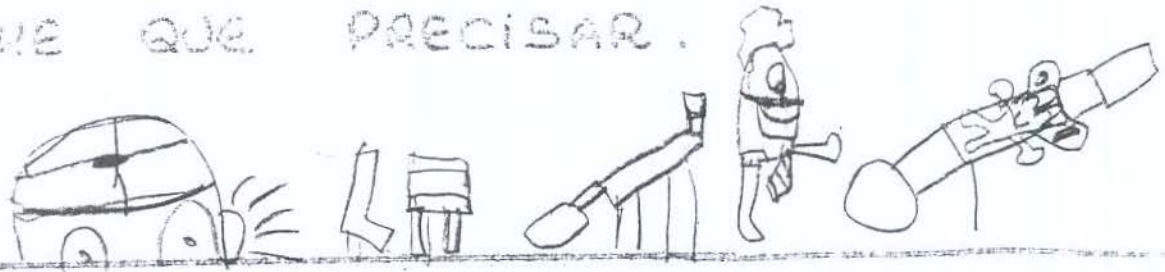
a) ESCOVAR OS DENTES, A GENGIVA E A LÍNGUA COM UMA ESCOVA MACIA, E PASTA DENTAL.



2. PASSAR FIO DENTAL ENTRE OS DENTES.



3. IR AO DENTISTA A CADA SEIS MESES OU SEMPRE QUE PRECISAR.



4. APÓS COMER DOÇES, BALAS, CHICLETES E BEBER REFRIGERANTES DEVO ESCOVAR OS DENTES PARA NÃO GERAR CARIE

NOME: Saulo Antonio Pelica Ribeiro

E.E. Prof.ª Patrícia Altair Pereira Guimarães

1ª SÉRIE 23/10

OUTUBRO 2022

VERMOSA NOS DADOS DENTEOLOGIA.



DENTE COM CARIE E
DENTE SÓZINHO, ELE
FICA SÓZINHO, SEM
AMIGOS, POR ISSO ESTA
SEMPRE ...

○ ALEGRE

● TRISTE

(198)



DENTE SAUDÁVEL TEM COMO AMIGOS, A ESCOVA
O CREME DENTAL E O FIO DENTAL.

Barbara

nome: Rafael

E.E. Prof. Sagano a. Bezerra querôni

Piracaba, 24 de 2022

Alunos

2ªA

Citricidades:

1- Compare os dentes das crianças e os dentes dos adultos respondendo:

a) Quantos dentes tem as crianças?

R: **As crianças tem 20 dentes**

b) Quantos dentes tem os adultos?

R: **Os adultos tem 32 dentes**

c) Que dentes as crianças não tem?

R: **Elas não tem os pré-molares**

d) Quantos dentes os adultos têm a mais do que as crianças?

R: **Os adultos tem a mais 12 dentes**

e) Quantos dentes você já perdeu?

Você sabe quais são eles?

5 de 5

f) Agora destrinche sua boca bem devagar com os dentes bem cuidados.



E.E. Profª Zazamã A. P. Gueriní
Piracicaba 24 de Outubro de 2002
Nome Indiliane Teixeira

Dentes Atividade

2ªA

1) Compare os dentes das crianças e os dentes adultos e responda

a) Quantos dentes têm as crianças
:R As crianças tem 20 dentes.

b) Quantos dentes os adultos
:R Os adultos tem 32 dentes ~~incisivos~~

c) Que dentes as crianças não têm
:R Elas não tem os pré⁵-molares

d) Quantos dentes os adultos têm a mais do que as crianças
:R Os adultos tem a mais 12 dentes

e) Quantos dentes você já perdeu e que quais são eles
:R incisivos

f) agora desenhe sua boca bem bonita com os dentes bem cuidados



Data: 03/10/02

nome: Paulo Roberto 3ª série

Redação

A importância do dentista em nossa vida.

Se não existissem os dentistas, não teríamos a dor do dente e nem para colocar massinha no dente que está com buraco e dói, e não teríamos para ficar com dor de dente não ia ter para buraco de cárie. O dentista são os salvadores dos dentes muito, obrigado dentistas.

Out

Cuidar

D

dentista ajudar a cuidar dos nossos

E

ntes

N

esses amigos eles não fazem mal para nós

T

mas que cuidar bem dos nossos dentes

I

ntes não comer muitos doces se não vai causar cáries nos dentes

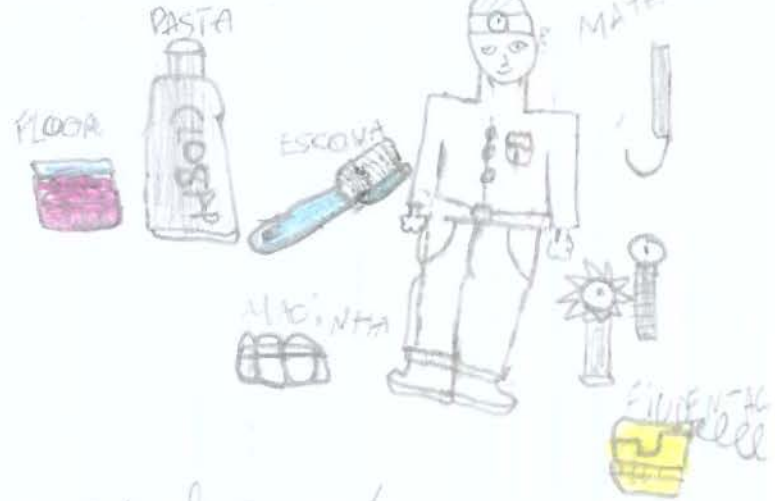
S

aber cuidar bem dos nossos dentes

T

atar os nossos dentes com pasta, escova, fluor etc...

A



39A

U quando eu fui no dentista pela primeira vez, foi um verdadeiro.

E



eu chorei até só para examinar os dentes

N

ão descorer. os dentistas mecer meus no um pouco

T

empo depois fui me acostumar com os dentistas. É só quando fui aliviar os dentes fiquei com um pouco de medo.

I

depois quando tinha 8 anos fui colocar aparelho meus dentes eram ruízes para fora.

S

abe que eu gostei do aparelho no começo mais no fim eu queria tirar ele.

T

ambém só fixara ruízes dentro dele.

A

i meus dentes foram ficando certos por

nome: Guilherme S. Camargo
Redação

1 / 1

H-9A

Título: Os dentistas na escola

Os alunos da Faculdade de Odontologia, veio na escola para ensinar e cuidar melhor dos nossos dentes.

Eles fizeram um teatro sobre o que o dente gostava e o que a bactéria gostava.

Tive também com minha mãe recortar e pintar qual era o amigo do dente e o inimigo dos dentes.

Tivemos que desenhar o dente do nosso amigo em um papel e depois ele desenhava o nosso dente em outra folha. Os dentistas fizeram alguns cartazes para mostrar para nós e eles fazia perguntas para nós responder.

E eles mandaram alguns alienar ir lá na frente para mostrar uma boca com língua e dentes foi muito legal.

Os nomes dos dentistas eram Camila, Andréia e Fabiano.

49A

Redação

Título: Um sorriso sem cáries

As alunas da Faculdade de Odontologia vieram a nossa escola e nos ensinaram muitas coisas sobre novos dentes.

A primeira vez que vieram nos ensinaram como escovar os novos dentes.

Na segunda vez nos ensinaram como cuidar dos novos dentes.

Já na outra falaram sobre as cáries e como evitá-las, usando fio-dental, pasta de dente, escovar, etc.

Na penúltima vez elas nos deram figurinhas e uma folha de sulfite para colorirmos os amigos e os inimigos dos dentes.

E na última celebraram o que tinham falado na semana passada, e falaram sobre a escovação.

As moças se chamaram Fabiula, Camila e Andréia.

Eu achei muito legal e eu aprendi mais sobre como cuidar dos meus dentes.

Claudete Clara Mendes

425A

Conclusão:

A meta mais importante da Odontologia preventiva é reduzir o consumo de doces ao mínimo possível, incluindo os aspectos de avaliação e orientação dietéticas e de higiene bucal.

A complexidade da etiologia da doença cárie e a resposta individual aos diversos fatores e ao desafio cariogênico pode ser modificada pelo aconselhamento preciso da população sobre vários tópicos de prevenção de doenças buco-dentárias, de modo geral, e em particular sobre ingestão de alimentos considerados seguros para a saúde bucal e a disciplina alimentar. Alguns desses tópicos podem ser efetuados de forma individual e/ou deveriam fazer parte de programas extensos de saúde pública.

Nossas visitas semanais à escola E.E.P.G. Prof. Jaçanã A .P. Guerrini tiveram por finalidade levar embasamento teórico e prático concernentes à saúde bucal para crianças do primário que lá estudam, desenvolvendo temas como: a função do dentista, o controle da dieta, a importância da escovação e do flúor. Para tanto foram desenvolvidas atividades lúdicas e feitas demonstrações com o intuito de motivação das crianças e aprofundamento do aprendizado.

O nosso principal objetivo junto à escola trabalhada não foi de somente explicar as causas das doenças e como evitá-las, mas também despertar o interesse e o entusiasmo pelo aprendizado, além de estimular o desejo de conquista dos resultados visados. O intuito era que as crianças tivessem o prazer de aprender e que a motivação fosse duradoura, o que com orgulho pudemos observar no decorrer das semanas.

Os conceitos de promoção de saúde incluem a necessidade de um conhecimento adequado dos assuntos preventivos que lidam com a saúde bucal. Este conhecimento é essencial para uma utilização destes conceitos de forma a levar à formação de hábitos, inicialmente nos indivíduos e, posteriormente, na sociedade. Assim o hábito se transforma em norma social, ou seja, há transferência do controle da saúde do profissional para o indivíduo e para a coletividade.

Bibliografia:

- 1) **BEZERRA, Ana Cristina Barreto et. al.** ABOPREV – Promoção de Saúde Bucal – 2ª edição. Editora Artes Médicas, São Paulo, 1995 – capítulos 1,2,3,4 e 6.

- 2) **CHAVES, Mário M.** Odontologia Social. Editora Artes Médicas, São Paulo, 1986 – p.108,112-113,118.

